

CURSO DE RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Prof. Dr. Silvio Aparecido Crepaldi

RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Questões

Questão 1 (COSEAC/UFF/TÉCNICO CONTÁBIL/2015) A função do Balancete de Verificação é:

- A. Verificar se os lançamentos contábeis realizados no período estão corretos.
- B. verificar as diferenças entre a variação do ativo e do passivo do período.
- C. fazer o balanço patrimonial da empresa ao final do período.
- D. demonstrar o valor do lucro líquido resultante das operações do período.
- E. demonstrar mensalmente o valor do ativo e das contas de resultado.

Letra a.

O balancete de verificação é um demonstrativo auxiliar composto por todas as contas com seus respectivos saldos, que são extraídos do livro razão com a finalidade de verificar se o total de débitos é exatamente igual ao total dos créditos, ou seja, se o método das partidas dobradas foi aplicado corretamente.

Como a digrafia contábil determina que para cada débito deva existir um crédito de mesmo valor, a melhor forma de confirmar a exatidão aritmética dos lançamentos é elaborando o balancete de verificação.

Está certa a letra “a”, pois, se os lançamentos contábeis não estão corretos, o balancete não fechará.

Questão 2 (ESAF/RECEITA FEDERAL/AFRFB/2012) O balancete de verificação evidencia

- A. os estornos efetuados no período.
- B. a configuração e classificação correta dos itens contábeis.
- C. a igualdade matemática dos lançamentos efetuados no período.
- D. o registro dos movimentos individuais das contas contábeis no período.
- E. os lançamentos do período, quando efetuados de forma correta no período.

Letra c.

Com a correta aplicação do mecanismo de partidas dobradas, por meio do balancete de verificação, podemos confirmar a exatidão aritmética dos lançamentos.

Contudo, a igualdade matemática dos lançamentos não quer dizer que os fatos estejam corretos, pois não dá para identificar no balancete uma conta debitada ou creditada de forma equivocada; o que é possível identificar é a natureza e o saldo final das contas.

Questão 3 (FCC/TJ-AP/CONTADOR/2010) São considerados itens monetários e geram perdas ou ganhos monetários em períodos de inflação crescente os

- A. estoques mantidos entre dois períodos contábeis e o saldo dos valores a receber.
- B. saldos dos valores a receber e das disponibilidades no período.
- C. resultados de equivalência patrimonial e o saldo dos imobilizados.
- D. passivos de curto prazo e os estoques mantidos no período.
- E. imobilizados e os saldos de valores a receber.

Letra b.

Os itens monetários são aqueles representados por dinheiro ou por direitos a serem recebidos e obrigações a serem liquidadas em dinheiro. Estão relacionados com o fluxo de caixa da empresa.

“Estoques” e “imobilizado” são itens não monetários.

Questão 4 (FCC/SEFAZ-PI/ANALISTA DO TESOUREIRO/2015) Considere as seguintes informações:

A Cia. Gama produz equipamentos especiais para revenda, cujo prazo de produção é 18 meses.

A Cia. Beta adquiriu equipamentos para revenda, sendo que o prazo médio de estocagem até a venda é de 90 dias.

A Cia. Industrial adquiriu equipamentos para utilizá-los em seu processo produtivo.

A Cia. Alfa adquiriu o direito de usar a marca da Cia. Gama por 10 anos.

Os equipamentos no Balanço Patrimonial da Cia. Gama, da Cia. Beta e da Cia. Industrial e o direito adquirido no Balanço Patrimonial da Cia. Alfa foram classificados, respectivamente, no ativo

- A. circulante, não circulante, não circulante e não circulante.
- B. circulante, circulante, não circulante e não circulante.
- C. não circulante, circulante, não circulante e circulante.
- D. circulante, circulante, não circulante e circulante.
- E. não circulante, circulante, não circulante e não circulante.

Letra b.

A classificação em “circulante” ou “não circulante” está relacionada com o prazo de realização dos ativos e de liquidação dos passivos.

A Cia. Gama produz equipamentos especiais para revenda, cujo prazo de produção é 18 meses. **A produção está dentro do ciclo operacional da empresa e deve ser apresentada como “produtos em elaboração” no “estoque” dentro do “ativo circulante”.**

A Cia. Beta adquiriu equipamentos para revenda, sendo que o prazo médio de estocagem até a venda é de 90 dias. **Mercadoria para revenda deve ser apresentada no “estoque” dentro do “ativo circulante”.**

A Cia. Industrial adquiriu equipamentos para utilizá-los em seu processo produtivo.

Os equipamentos que serão utilizados pela empresa devem ser apresentados no “imobilizado”, dentro do “ativo não circulante”.

A Cia. Alfa adquiriu o direito de usar a marca da Cia. Gama por 10 anos. **Direito de uso de marca é um “intangível” e deve ser apresentado no “ativo não circulante”.**

Questão 5 (FDC/AGERIO/ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO/2015) Considere os seguintes critérios de classificação de contas no balanço patrimonial:

Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço.

Tais critérios dizem respeito ao:

- A. Ativo Circulante;
- B. Ativo Não Circulante;
- C. Passivo Circulante;
- D. Passivo Não Circulante;
- E. Patrimônio Líquido.

Letra c.

O termo liquidado está relacionado com o passivo.

O passivo deve ser classificado como “circulante” quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- a) espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- b) está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- c) deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; ou
- d) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

BALANÇO PATRIMONIAL

Questão 1 (FCC/SEGEF-MA/TÉCNICO DA RECEITA/2016) Considere as aquisições de ativos realizadas por diferentes empresas em 30/11/2015:

I– A comercial de livros didáticos Daluz S.A. adquiriu um veículo para ser utilizado pelos vendedores da empresa, cuja vida útil estimada na data da aquisição era 4 anos.

II– A empresa Avante S.A. adquiriu um software, não integrante de hardware, para controlar as atividades de produção, cuja vida útil estimada na data de aquisição era 5 anos.

III– A concessionária Negócio Certo S.A. adquiriu um veículo para revenda no curto prazo.

IV– A empresa Copa S.A. adquiriu ações de outras empresas com a intenção de manter tais títulos para venda imediata.

O veículo na Daluz S.A., o software na Avante S.A., o veículo na Negócio Certo S.A. e as ações de outras empresas na Copa S.A. foram classificados no Balanço Patrimonial de 30/11/2015, respectivamente, no Ativo

- A. imobilizado, intangível, circulante e circulante.
- B. imobilizado, intangível, circulante e investimentos.
- C. investimentos, investimentos, circulante e circulante.
- D. imobilizado, intangível, imobilizado e circulante.
- E. não circulante, não circulante, circulante e não circulante.

Letra a.

- I – “veículo para uso” é “ativo imobilizado” no “ativo não circulante”;
- II – “software” é “ativo intangível” no “ativo não circulante”;
- III – “veículo para venda” é “estoque” no “ativo circulante”;
- IV – “ações para venda” é “ativo circulante”, “aplicação em créditos de financiamento”.

Questão 2 (FCC/CNMP/ANALISTA DE CONTROLE INTERNO/2015) Considere que a Cia. Imobiliária S.A. seja proprietária de três imóveis com as seguintes características:

Imóvel 1 – destinado para ser utilizado nas atividades da empresa.

Imóvel 2 – mantido pela empresa sem a intenção de venda, mas não utilizado em suas atividades.

Imóvel 3 – mantido pela empresa para futura expansão da fábrica.

Na divulgação do seu Balanço Patrimonial, a empresa deve evidenciar o Imóvel 1, o Imóvel 2 e o Imóvel 3, respectivamente, no grupo do ativo,

- A. Imobilizado, Imobilizado e Imobilizado.
- B. Imobilizado, Investimentos e Investimentos.
- C. Imobilizado, Investimentos e Imobilizado.
- D. Investimentos, Investimentos e Realizável no Longo Prazo.
- E. Investimentos, Imobilizado e Realizável no Longo Prazo.

Letra b.

O que norteia a classificação de um ativo é o interesse da empresa em sua realização.

Neste caso, a classificação dos imóveis deve ser a seguinte:

Imóvel 1 – está sendo utilizado nas atividades da empresa = “imobilizado”;

Imóvel 2 – a empresa mantém o imóvel sem utilizar e sem intenção de venda; é uma propriedade para investimento = “investimento”;

Imóvel 3 – a empresa espera utilizá-lo em uma futura expansão, é uma propriedade para investimento = “investimento”.

Questão 3 (FCC/MANAUSPREV/ANALISTA DE CONTABILIDADE/2016) Considere os elementos patrimoniais de uma sociedade anônima de capital aberto em 31/12/2014:

- I. Direito de uso de uma marca por um período de 10 anos.
- II. Participação permanente em outras empresas, sem detenção do controle acionário e sem influência significativa na administração.
- III. Equipamentos adquiridos para revenda em conformidade com suas atividades e ciclo operacionais.
- IV. Imóvel onde funciona o setor administrativo da empresa.

Os itens I, II, III e IV devem ser evidenciados no Balanço Patrimonial de 31/12/2014, respectivamente, no ativo

- A. intangível, investimentos, imobilizado e imobilizado.
- B. realizável a longo prazo, investimentos, circulante e imobilizado.
- C. intangível, realizável a longo prazo, circulante e imobilizado.
- D. realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e imobilizado.
- E. intangível, investimentos, circulante e imobilizado.

Letra e.

A classificação dos itens deve ser de acordo com o interesse de realização estabelecido pela empresa.

I – Direito de uso de uma marca por um período de 10 anos = “ativo não circulante intangível”.

II – Participação permanente em outras empresas, sem detenção do controle acionário e sem influência significativa na administração = “ativo não circulante investimento”;

III – Equipamentos adquiridos para revenda em conformidade com suas atividades e ciclo operacionais = “ativo circulante estoque”;

IV – Imóvel onde funciona o setor administrativo da empresa = “ativo não circulante imobilizado”.

Questão 4 (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP/AUDITOR TRIBUTÁRIO/2015) Assinale a alternativa com a conta que é sempre classificada no subgrupo Ativo Realizável a Longo Prazo, pertencente ao Ativo Não Circulante.

- A. Duplicatas a Receber.
- B. Participações Societárias Temporárias.
- C. Propriedades para Investimento.
- D. Direitos Autorais.
- E. Empréstimos a Sócios ou Acionistas.

Letra e.

A questão trata de “créditos da empresa junto aos sócios”. Estes, desde que não estejam relacionados com as atividades normais da empresa, serão classificados como “realizável a longo prazo”.

A determinação está no art. 179 da Lei n. 6.404/1976:

As contas serão classificadas do seguinte modo:

II – no ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

No enunciado, o termo “sempre” está sendo excludente, pois, se for um banco ou uma financeira, o empréstimo será tratado como transação normal.

Questão 5 (VUNESP/TJ-SP/CONTADOR/2015) A Lei no 6.404/76, ao disciplinar o Balanço Patrimonial, estabelece a classificação das contas do Ativo. Observadas as disposições legais, nesse sentido, as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa, serão classificadas

- A. no intangível.
- B. no ativo imobilizado.
- C. em participações.
- D. no ativo realizável a longo prazo.
- E. em investimentos.

Letra e.

O conceito se refere ao ativo investimento. A Lei n. 6.404/1976 trata do assunto, em seu artigo 179, da seguinte forma:

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

III – em investimentos: as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa;

Questão 6 (VUNESP/TJ-SP/CONTADOR/2013) Os ativos, representados no lado esquerdo do balanço patrimonial, são assim denominados porque

- A. significam os valores alocados às contas de Capital da entidade.
- B. são as contas utilizadas para contabilizar os recursos em ação na sociedade, e, quando bem utilizados, geram acréscimos e ganhos patrimoniais.
- C. não são valores imobilizados durante o ciclo operacional da entidade.
- D. junto com os passivos contabilizados e o patrimônio líquido constituem as origens dos recursos da entidade.
- E. apresentam característica de financiadores das atividades empresariais.

Letra b.

Nesta questão, a banca trabalhou o conceito subjetivo de ativo. O ativo representa o conjunto dos bens e direitos sob o controle da empresa que provavelmente irão gerar benefícios econômicos no futuro.

Assim, podemos afirmar que o POTENCIAL ECONÔMICO da empresa está no ativo e será utilizado nas atividades da empresa para gerar ganhos e acréscimos patrimoniais.

Questão 7 (FDC/CREMERJ/TÉCNICO CONTÁBIL/2011) Em 31 de dezembro, o balancete de verificação da Cia. ABC apresentava as seguintes contas com seus respectivos saldos (valores em R\$):

Bancos.....	4.000
Clientes (CP).....	24.000
Móveis e utensílios.....	22.000
Veículos.....	10.000
Maquinário.....	25.000
Fornecedores (CP).....	12.000
Empréstimos (LP).....	6.000
Reserva Legal.....	7.200
Duplicatas Descontadas.....	12.000
Salário.....	25.000
Comissão de Vendedores.....	3.800
Impostos.....	7.000
Capital Social.....	40.000
Receitas de Serviços.....	63.600
Contas a Pagar (CP).....	8.000
Aluguel.....	5.000
Contas a Receber (LP).....	15.000
Estoques.....	8.000

Na elaboração do balanço patrimonial, o montante do ativo não circulante era igual a:

- A. R\$ 80.000
- B. R\$ 72.000
- C. R\$ 65.000
- D. R\$ 57.000
- E. R\$ 49.000

Letra b.

Neste tipo de questão, devemos identificar cada conta da seguinte forma:

Bancos – ativo circulante;
Clientes (CP) – ativo circulante;
Móveis e utensílios – ativo não circulante imobilizado;
Veículos – ativo não circulante imobilizado;
Maquinário – ativo não circulante imobilizado;
Fornecedores (CP) – passivo circulante;
Empréstimos (LP) – passivo não circulante;
Reserva legal – patrimônio líquido;
Duplicatas descontadas – passivo circulante;
Salário – despesa;
Comissão de vendedores – despesa;
Impostos – despesa;
Capital social – patrimônio líquido;
Receitas de serviços – receita;
Contas a pagar (CP) – passivo circulante;
Aluguel – despesa;
Contas a receber (LP) – ativo não circulante;
Estoques – ativo circulante.

ATIVO NÃO CIRCULANTE:

Móveis e utensílios 22.000;
Veículos 10.000;
Maquinário 25.000;
Contas a Receber (LP) 15.000.

Questão 8 (IADES/HEMOCENTRO-DF/CONTADOR/2017) Considere hipoteticamente que o Ativo Total de uma empresa seja de R\$ 285.000, e o Patrimônio Líquido, de R\$ 114.000.

Com base apenas nessas informações, assinale a alternativa correta.

- A. A empresa utiliza mais capital próprio que capital de terceiros.
- B. O capital de terceiros é o dobro do capital próprio empregado.
- C. O capital de terceiros equivale a 60% do capital total empregado.
- D. A empresa não tem Passivo Exigível.
- E. A empresa não utiliza fontes externas de recursos.

Letra c.

Para resolver a questão, basta lembrar os conceitos básicos e aplicar a equação patrimonial.

“Capital total empregado” é o “ativo”;
“Capital de terceiros” é o “passivo”;
“Capital próprio” é o “patrimônio líquido”.

ATIVO = PASSIVO + PL
Passivo = Ativo - PL
Passivo = 285.000 - 114.000
Passivo = 171.000

Assim, o capital de terceiros é 60% do capital total.

Questão 9 (IADES/CONAB/CONTADOR/2014) Acerca da estrutura do Balanço Patrimonial, de acordo com a Lei n. 6.404/1976, assinale a alternativa **correta**.

- A. A classificação de direitos e obrigações no Ativo Realizável a longo prazo e no Passivo não Circulante, respectivamente, leva em consideração o ciclo operacional da empresa.
- B. O Patrimônio Líquido integra as contas Capital Social, Reservas de Capital e Lucros Acumulados.
- C. As obrigações da companhia que devem ser liquidadas após o exercício seguinte serão classificadas no Ativo não Circulante.
- D. No Ativo Realizável a longo prazo classificam-se os investimentos, o imobilizado e o intangível
- E. As participações permanentes em outras sociedades classificam-se no Ativo Imobilizado.

Letra a.

O Art. 179 da Lei n 6.404/1976 estabelece, no parágrafo único:

Na companhia em que o ciclo operacional da empresa tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo desse ciclo.

O patrimônio líquido é composto pelas contas: “capital social”, “reservas de capital”, “ajuste da avaliação patrimonial”, “reserva de lucros”, “ações em tesouraria” e “prejuízo acumulado”.

No ativo não circulante estão os grupos: “realizável a longo prazo”, “investimento”, “imobilizado” e “intangível”.

PASSIVO

Questão 1 (QUADRIX/DATAPREV/CONTADOR/2013) É função do auditor certificar-se de que a empresa tomou todas as medidas adequadas referentes ao reconhecimento de uma contingência. Analise o tipo de contingência descrito e indique qual deverá ser o procedimento adotado pela organização.

“Obrigação presente, com possível saída de recursos.”

- A. Passivo Contingente - Provisão reconhecida e divulgada.
- B. Ativo Contingente - Provisão apenas reconhecida
- C. Passivo Contingente - Provisão apenas divulgada.
- D. Ativo Contingente - Provisão apenas divulgada
- E. Passivo Contingente - Provisão não reconhecida nem divulgada.

Letra c.

Uma “obrigação presente” em que a saída de recurso é somente possível deve ser tratada como “passivo contingente” e ser divulgada em notas explicativas.

Para ser um “passivo” ou uma “provisão”, a obrigação deve ser tratada como provável.

Questão 2 (VUNESP/TJ-SP/CONTADOR/2015) Passivo é

- A. uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
- B. uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, mas que está totalmente sob controle da entidade.
- C. um evento futuro que cria uma coobrigação legal ou não formalizada que faça com que a entidade não tenha nenhuma alternativa realista senão liquidar ou postergar essa obrigação.
- D. uma obrigação presente ou passada da entidade, derivada de eventos ocorridos ou a incorrer, cuja liquidação poderá ocorrer por pagamento ou troca com ativos.
- E. uma obrigação provável resultante de eventos presentes e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros certos e pela saída de recursos da entidade ou mesmo pela troca por ativos.

Letra a.

Questão retirada literalmente da norma, que apresenta o seguinte:

passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos

Questão 3 (MS CONCURSOS/PREFEITURA DE ITAPEMA-SC/CONTADOR/2016)
Entende-se por Passivo Circulante:

- A. A soma, a agregação ou a divisão de patrimônios autônomos de uma ou mais entidades do setor público.
- B. A característica inerente às obrigações pelo prazo de vencimento.
- C. As obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte.
- D. A conta representativa de receitas de exercício futuros, deduzidas dos custos e das despesas.

Letra c.

O art. 180 da Lei n. 6.404/1976 estabelece que as obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, **serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte**, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior.

Com base nas informações a seguir, da Cia de Doces Bom Gosto Ltda., responda à questão.

BALANCETE CONTÁBIL EM 30.06.2013	
DESCRIÇÃO DA CONTA CONTÁBIL	REAIS
Lucros a Destinar	(25.000,00)
Outras Despesas Operacionais	21.000,00
Receitas de Vendas	(350.000,00)
Bancos	95.000,00
Outras Contas a Receber	20.000,00
Salários a Pagar	(90.000,00)
Empréstimos Bancários	(130.000,00)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(15.000,00)
Impostos sobre Vendas	74.300,00
Estoques de Mercadorias	150.000,00
Contas a Pagar	(12.000,00)
Investimentos	120.000,00
Impostos a Recolher	(28.000,00)
Despesas Operacionais	65.000,00
Intangíveis	12.000,00
Contingências trabalhistas – LP	(45.000,00)
Caixa	40.000,00
Custos dos Produtos Vendidos	105.000,00
Títulos a receber – LP	28.000,00
Comissão sobre Vendas	10.500,00
Fornecedores	(75.000,00)
Capital	(200.000,00)
Contas a Receber	160.000,00
Ativo Imobilizado	90.000,00
Reservas de Capital	(30.000,00)
Despesas Financeiras	3.000,00
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24.200,00
Depreciação Acumulada	(18.000,00)

Questão 4 (VUNESP/COREN-SP/CONTADOR/2013) O Ativo e o Passivo Circulante totalizam

- A. R\$ 335.000 e R\$ 450.000, respectivamente.
- B. R\$ 450.000 e R\$ 335.000, respectivamente.
- C. R\$ 465.000 e R\$ 350.000, respectivamente.
- D. R\$ 570.000 e R\$ 335.000, respectivamente
- E. R\$ 570.000 e R\$ 380.000, respectivamente.

Letra b.

Vamos classificar as contas, atentando para que, no balancete, as contas de natureza credora estão entre parênteses:

Lucros a destinar = patrimônio líquido
Outras despesas operacionais = despesa
Receita de vendas = receita bruta de vendas
Banco = ativo circulante
Outras contas a receber = ativo circulante
Salários a pagar = passivo circulante
Empréstimos bancários = passivo circulante
PECLD = redutora do ativo circulante
Impostos sobre vendas = despesa (dedução das receitas)
Estoque de mercadorias = ativo circulante
Contas a pagar = passivo circulante
Investimentos = ativo não circulante
Imposto a recolher = passivo circulante
Despesas operacionais = despesa
Intangíveis = ativo não circulante
Contingências trabalhistas LP = passivo não circulante
Caixa = ativo circulante
Custo dos produtos vendidos = despesa (CPV)
Títulos a receber LP = ativo não circulante
Comissões sobre vendas = despesa
Fornecedores = passivo circulante
Capital = patrimônio líquido
Contas a receber = ativo circulante
Ativo imobilizado = ativo não circulante
Reservas de capital = patrimônio líquido
Despesas financeiras = despesa
IR/CSLL = despesa
Depreciação acumulada = redutora do ANC

Classificando as contas, chegaremos no seguinte resultado:

Ativo Circulante = 450.000
Bancos 95.000,00
Outras Contas a Receber 20.000,00
Estoques de Mercadorias 150.000,00
Caixa 40.000,00
Contas a Receber 160.000,00
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa (15.000,00)
Passivo Circulante = 335.000
Salários a Pagar 90.000,00
Empréstimos Bancários 130.000,00
Contas a Pagar 12.000,00
Impostos a Recolher 28.000,00
Fornecedores 75.000,00

Questão 5 (IADES/CRF-DF/CONTADOR/2017) Analise as contas

CONTA	SALDO (\$)
Caixa	850
Bancos	1.050
Duplicatas a Receber	1.900
Duplicatas a Pagar	1.130
Estoques	5.150
Móveis e Utensílios	2.600
Máquinas e Equipamentos	3.950
Veículos	6.000
Fornecedores	1.230
Salários a Pagar	200
Aluguéis a Pagar	450
Empréstimos	3.700
Capital Social	11.500
Reserva de Lucro	3.290

Os saldos na tabela apresentada foram extraídos de um Balanço Patrimonial. Com base nesses saldos, assinale a alternativa **correta**.

- A. O Patrimônio Líquido (PL) totaliza \$ 18.210.
- B. O Ativo Circulante (AC) supera o Ativo não Circulante (ANC) em \$ 3.600.
- C. As contas com saldo credor totalizam \$ 18.210.
- D. O total dos saldos devedores é \$ 6.710.
- E. O capital de terceiros totaliza \$ 6.710.

Letra e.

Para responder à questão, é necessário classificar as contas e lembrar de alguns conceitos básicos:

Ativo = patrimônio bruto

Passivo = capital de terceiros

PL = capital próprio

Saldos devedores = aplicação = ativo + despesas + redutoras do P/PL

Saldos credores = origem = passivo + PL + receita + redutoras do ativo

Caixa – AC – devedor – 850

Banco – AC – devedor – 1.050

Duplicata a receber – AC – devedor – 1.900

Duplicata a pagar – PC – credor – 1.130

Estoque – AC – devedor – 5.150

Móveis e utensílios – ANC – devedor – 2.600

Máquinas e equipamentos – ANC – devedor – 3.950

Veículos – ANC – devedor – 6.000

Fornecedores – PC – credor – 1.230

Salários a pagar – PC – credor – 200
Aluguéis a pagar – PC – credor – 450
Empréstimos – PC – credor – 3.700
Capital social – PL – credor – 11.500
Reserva de lucro – PL – credor – 3.290

Classificando as contas, encontraremos um capital de terceiros de 6.710, 1.130 (duplicatas a pagar) + 1.230 (fornecedores) + 200 (salários a pagar) + 450 (aluguéis a pagar) + 3.700 (empréstimos).

Questão 6 (IADES/CONAB/CONTADOR/2014) Acerca da expressão Passivo Exigível + Patrimônio Líquido – Ativo Circulante, é **correto** afirmar que ela equivale ao

- A. Capital de giro próprio.
- B. Passivo Circulante.
- C. Passivo não Circulante.
- D. Ativo não Circulante.
- E. Capital Circulante Líquido.

Letra d.

Para responder a esta questão, basta aplicar equação patrimonial.

Ativo = passivo + patrimônio líquido

AC + ANC = PC + PNC + PL

Aplicando a equação apresentada no enunciado obteremos:

PC + PNC + PL – AC = **PNC**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Questão 1 (FCC/AL-SP/TÉCNICO LEGISLATIVO CONTÁBIL/2010) O valor estabelecido como representativo da parcela de participação do sócio na empresa, mas ainda não entregue em dinheiro, é evidenciado na conta:

- A. Capital Social.
- B. Capital Social Autorizado.
- C. Capital Social Vinculado.
- D. Capital Social a Integralizar.
- E. Capital Social a Reduzir.

Letra d.

“Capital a integralizar” é a parcela do capital subscrito que os sócios ainda não efetivaram na empresa. Representa um direito da empresa junto aos sócios, tem natureza devedora e é conta “reduzora do patrimônio líquido”.

Questão 2 (CESGRANRIO/CETET-RJ/TÉCNICO CONTÁBIL/2014) A companhia Comercial Q, sem capital social autorizado, fez o seguinte lançamento no seu Livro Diário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR (REALIZAR)
a CAPITAL SOCIAL

Desconsiderando-se os elementos histórico e valor, o lançamento apresentado pela Comercial Q, indica o registro contábil do fato contábil da(o)

- A. redução do capital social
- B. subscrição do capital social
- C. incorporação de reserva de capital
- D. integralização de capital em dinheiro
- E. adiantamento para aumento de capital

Letra b.

No lançamento contábil apresentado, a conta “capital a integralizar” está sendo debitada em contrapartida da conta “capital social”. Desta forma, está aumentando o saldo de “capital a integralizar” e o da conta “capital social”.

Notem que não houve integralização, mas sim, a subscrição de capital a integralizar. O gabarito é a letra “b”.

Questão 3 (CESPE/TRE-MG/TÉCNICO JUDICIÁRIO-CONTADOR/2010) Albertino e Albanaz constituíram a Comercial de Doces Albana Ltda., com capital social de R\$ 80.000,00, sendo 50% integralizados no ato, em dinheiro.

Nessa situação hipotética, o balanço de abertura da Comercial de Doces Albana deverá apresentar as seguintes contas e saldos no seu patrimônio líquido:

- A. capital subscrito (R\$ 40.000,00); capital a integralizar (R\$ 40.000,00); capital realizado (R\$ 40.000,00).
- B. capital subscrito (R\$ 80.000,00); capital a integralizar (R\$ 40.000,00); capital realizado (R\$ 40.000,00).
- C. capital subscrito (R\$ 40.000,00); capital a integralizar (R\$ 40.000,00); capital realizado (R\$ 80.000,00).
- D. capital subscrito (R\$ 80.000,00); capital realizado (R\$ 80.000,00).
- E. capital subscrito (R\$ 40.000,00); capital a integralizar (R\$ 40.000,00).

Letra b.

Nesta questão, basta identificar as contas da seguinte forma:

Capital Social subscrito 80.000
Capital integralizado 40.000
Capital a integralizar (40.000)

RESERVAS

Questão 1 (UFPR/COPEL/CONTADOR JÚNIOR/2016) Assinale a alternativa que apresenta as contas que compõem o subgrupo da conta Reserva de Capital, em um Plano de Contas.

- A. Ágio na emissão de ações, reserva especial de ágio na incorporação, reserva de lucro e alienação de partes beneficiárias.
- B. Reserva especial de ágio na incorporação, alienação de partes beneficiárias, reservas de incentivos fiscais.
- C. Alienação de partes beneficiárias, reservas de incentivos fiscais, ágio na emissão de ações, reserva especial de ágio na incorporação.
- D. Ágio na emissão de ações, reserva especial de ágio na incorporação, alienação de bônus de subscrição, alienação de partes beneficiárias.
- E. Reserva de Incentivos fiscais, ágio na emissão de ações, reservas estatutárias, ágio na emissão de ações.

Letra d.

Conforme apresentado na aula, as reservas de capital previstas na legislação e nas normas são:

ágio na emissão de ações;
produto da venda de partes beneficiárias;
produto da venda de bônus de subscrição;
reserva especial de ágio na incorporação reversa;
reserva de correção monetária.

Questão 2 (UFG/PREFEITURA DE GOIÂNIA/AUDITOR DE TRIBUTOS/2016) As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital. É exemplo de reservas de capital o seguinte:

- A. ganho com variação cambial de ativos de longo prazo.
- B. aumento do valor de investimentos em coligadas.
- C. recebimento de incentivos fiscais de imposto de renda.
- D. alienação de bônus de subscrição.

Letra d.

A alienação de bônus de subscrição é uma “reserva de capital”.

Conforme apresentado na aula, as reservas de capital previstas na legislação e nas normas são:

ágio na emissão de ações;
produto da venda de partes beneficiárias;
produto da venda de bônus de subscrição;
reserva especial de ágio na incorporação reversa;
reserva de correção monetária.

Questão 3 (FGV/DPE-MT/CONTADOR/2015) As reservas de capital podem ser utilizadas para as finalidades listadas a seguir, à **exceção** de uma.

Assinale-a.

- A. Incorporação de capital.
- B. Pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais, com prioridade no seu recebimento, quando essa vantagem for assegurada pelo estatuto social.
- C. Resgate, reembolso ou compra de ações.
- D. Pagamento de contingências em situação de organização societária.
- E. Absorção de prejuízos, quando esses ultrapassarem as reservas de lucros.

Letra d.

Segundo a Lei n. 6.404/1976, no seu artigo 200, os valores apresentados nas reservas de capital somente poderão ser utilizados para:

Absorção dos prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros;
Resgate, reembolso ou compra de ações;
Resgate de partes beneficiárias;
Incorporação ao capital social;
Pagamento de dividendos a ações preferenciais.

Questão 4 (CESPE/MPU/ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE/2015) Considerando as disposições aplicáveis ao patrimônio líquido de companhias abertas, julgue o item subsequente.

A reserva de lucros a realizar pode ser utilizada para o pagamento do dividendo obrigatório ou para aumentar o capital social, desde que seja autorizado pelas assembleias das companhias.

Errado.

O item está errado, pois a “reserva de lucros a realizar” somente poderá ser utilizada para pagamento do dividendo obrigatório e para a compensação do prejuízo do exercício.

Questão 5 (ESAF/RECEITA FEDERAL/AFRFB/2014) No tratamento contábil das contas de Reservas, são classificadas como Reservas de Lucros as:

- A. Reserva de Reavaliação de Ativos Próprios e a Reserva Legal.
- B. Reserva para Contingências e a Reserva de Incentivos Fiscais.
- C. Reserva de Lucros para Expansão e a Reserva de Ágio na emissão de Ações.
- D. Reserva de Contingência e a Reserva de Reavaliação de Ativos de Coligadas.
- E. Reserva Especial de Ágio na Incorporação e a Reserva Legal.

Letra b.

As reservas de lucros são seguintes:

reserva legal;
reservas estatutárias;
reservas para contingências;
reserva de incentivos fiscais;
reserva de prêmio na emissão de debêntures;
reserva de retenção de lucros;
reserva de lucros a realizar;
reserva especial de dividendo obrigatório não distribuído.

Questão 6 (FCC/TCE-PE/ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO/2015) empresa Tudo Novo S.A. apresentava, em 31/12/2013, os seguintes saldos para as contas que compõem seu Patrimônio Líquido, antes da incorporação do lucro líquido do ano de 2013 e da sua distribuição:

Conta	R\$
Capital Social	2.850.000,00
Reservas de Capital	300.000,00
Reserva Legal	510.000,00
Reservas para Expansão	300.000,00
Reservas de Lucros a Realizar	120.000,00
Total	4.080.000,00

O resultado obtido pela empresa em 2013, antes da dedução dos impostos, foi R\$ 1.500.000,00 e o lucro líquido foi R\$ 1.140.000,00.

A empresa adota como política constituir a Reserva Legal até o menor dos limites permitidos pela Lei n. 6.404/1976 e alterações posteriores.

O valor acrescido à conta Reserva Legal no final de 2013 foi, em reais,

- A. 75.000,00.
- B. 57.000,00.
- C. 60.000,00.
- D. 0,00.
- E. 45.000,00.

Letra e.

A reserva legal deve respeitar: 5% do LLE até 20% do capital social, podendo 30%. Pode ultrapassar os 30%, mas não pode ultrapassar os 20%.

Primeiro passo: calcular a reserva legal que deve ser formada com 5% do LLE até 20% do capital social.

$RL = \$ 1.140.000 \times 5\% = \$ 57.000$ (valor máximo a ser destinado para reserva).

Segundo passo: calcular os 20% do capital social. O saldo da reserva legal pode ser de 20% do capital social. Assim, o limite legal é de \$ 570.000. Como já existia um saldo de \$ 510.000, o valor destinado só poderá ser o de \$ 57.000.

Terceiro passo: analisar os 30% do capital social. Quando o saldo das reservas de capital mais o saldo da reserva legal representarem 30% do capital social – ou seja, \$ 855.000 –, a empresa PODE deixar de destinar o valor devido.

Reserva de capital 300.000 + reserva legal 510.000 = 810.000

Como já tem \$ 810.000, a empresa pode destinar \$ 45.000.

Neste caso, o valor a ser destinado para reserva legal pode ser de \$ 45.000 a \$ 57.000. Como o enunciado pediu o menor valor, a resposta correta é a letra “e”.

QUESTÕES DE CONCURSOS

Questão 1 (AOC/PC-ES/PERITO CRIMINAL/2019) NÃO deve constar, como elemento mínimo na estrutura do balancete de verificação, o/a(s)

- A. identificação da entidade.
- B. abrangência.
- C. identificação das contas e respectivos grupos.
- D. saldos das contas, indicando se devedores ou credores.
- E. movimento individual das contas.

Questão 2 (UFG/CONTADOR/2019) As demonstrações contábeis, juntamente com as notas explicativas que as integram, devem permitir a adequada compreensão, interpretação e análise:

- (i) da situação patrimonial e financeira da entidade em determinada data; e
- (ii) das transações realizadas pela entidade no período findo nessa data.

Pelo artigo 176 da Lei n. 6.404/1976, alterado pela Lei n. 11.638/2007, as demonstrações contábeis obrigatórias, acompanhadas das notas explicativas, são:

- I – Balanço Patrimonial.
- II – Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados.
- III – Parecer do Conselho Fiscal.
- IV – Demonstração de Fluxo de Caixa.
- V – Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos.

Destas, de acordo com a Lei n. 11.638/2007, são obrigatórias apenas

- A. I, II, V.
- B. I, II, IV.
- C. I, II, III, IV.
- D. I, II, V.
- E. I, II, IV, V.

Questão 3 (UFG/IF-GO/ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO/2019) A peça contábil, que mostra a situação patrimonial e material de uma pessoa jurídica em um determinado momento ou no encerramento de um exercício social, é o

- A. inventário.
- B. demonstrativo financeiro.
- C. balanço.
- D. resumo executivo.

Questão 4 (IF-ES/IF-ES/TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO/2019) Um servidor da área administrativa foi incumbido de auxiliar em algumas atividades no setor de contabilidade.

Em conversa com o responsável pelo departamento, foi perguntado ao colaborador sobre os elementos básicos de patrimônio. Para auxiliá-lo seu chefe imediato solicitou o estudo de conteúdo do livro Contabilidade Básica Fácil. Na bibliografia, Ribeiro (2017) afirma que “o patrimônio é um conjunto de Bens, Direitos e Obrigações de uma pessoa, avaliado em moeda”.

Considerando os conhecimentos adquiridos pelo servidor a respeito dos elementos que compõem o Patrimônio, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. Os Bens são as coisas capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.
- B. Constituem Direitos para a empresa todos os valores que ela tem a receber de terceiros (clientes, inquilinos, etc.).
- C. Constituem Obrigações para a empresa todos os valores que ela tem a pagar para terceiros (fornecedores, proprietários de imóveis, empregados, Governo, bancos, etc.).
- D. As Obrigações geralmente aparecem registradas nos livros contábeis das empresas, com o nome do elemento representativo da respectiva Obrigação, seguido da expressão “a pagar”.
- E. Os Direitos geralmente aparecem registrados nos livros contábeis da empresa, com o nome do elemento representativo do respectivo Direito, seguido da expressão “a pagar”.

Questão 5 (VUNESP/MPE-SP/CONTADOR/2019) O patrimônio líquido pode ser estudado de diferentes perspectivas, como, por exemplo, dos pontos de vista legal, contábil e econômico.

Considerando-se essas vertentes, é **correto** afirmar:

- A. contabilmente, o patrimônio líquido corresponde à diferença entre ativos totais e passivos exigíveis.
- B. economicamente, o patrimônio líquido é o valor de mercado de uma entidade.
- C. legalmente, o patrimônio líquido pode ser entendido como o valor de responsabilidade dos sócios em relação às obrigações de uma entidade, no caso de uma empresa S.A.
- D. o patrimônio líquido contábil é o conjunto dos fluxos de caixa futuros da entidade trazidos a valor presente pelo seu custo de oportunidade.
- E. economicamente, o patrimônio líquido é obtido trazendo os fluxos de resultados previstos a valor presente pelo seu custo de oportunidade.

Questão 6 (IF-MT/IF-MT/TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA/2019) O Balanço Patrimonial é um dos demonstrativos elaborados pela contabilidade para o processo de tomada de decisão das empresas.

Nele, estão agrupadas as contas que fazem parte do Ativo e Passivo.

Assinale a alternativa que corresponde ao grupo de contas que faz parte do Balanço Patrimonial.

- A. Duplicatas Descontadas, Despesas de Seguros, Caixa e Capital Social.
- B. Capital Social, Seguros a Vencer, Clientes e Duplicatas Descontadas.**
- C. Prejuízos Acumulados, Financiamentos, Despesas de Juros e Salários a Pagar.
- D. Receita de Serviços, Capital Social, Clientes e Duplicatas Descontadas.
- E. Despesas de Seguros, Capital Social, Mercadorias e Financiamentos.

Questão 7 (VUNESP/MPE-SP/CONTADOR/2019) O investimento realizado na empresa pelos seus acionistas é o Capital Social.

Considere uma situação em que agentes econômicos tivessem concordado em aportar R\$ 500.000,00 para o Capital Social da empresa. Adicionalmente, considere que o capital realizado seria inicialmente depositado no caixa da empresa e que, em 31.12.XY0Z, havia o registro na contabilidade de um valor de capital a integralizar de R\$ 150.000,00.

Assim, nessa data, ter-se-ia:

- A. Capital a Integralizar: R\$ 150.000,00; Caixa: R\$ 350.000,00; Capital Realizado: R\$ 350.000,00.**
- B. Capital Subscrito: R\$ 350.000,00; Capital Realizado: R\$ 350.000,00; Caixa: R\$ 500.000,00.
- C. Caixa: R\$ 500.000,00; Capital Autorizado: R\$ 350.000,00; Capital Realizado: R\$ 350.000,00.
- D. Caixa: R\$ 350.000,00; Capital Autorizado: R\$ 350.000,00; Capital Realizado: R\$ 350.000,00.
- E. Caixa: R\$ 500.000,00; Capital Realizado R\$ 500.000,00; Capital Subscrito: R\$ 500.000,00.

Questão 8 (VUNESP/MPE-SP/CONTADOR/2019) Fazem parte do conjunto das demonstrações contábeis previstas pela legislação atualizada para a contabilização das empresas:

- A. Demonstração do Valor Adicionado; Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário.
- B. Balanço Patrimonial; Demonstração do Valor Adicionado; Demonstração do Resultado Econômico.
- C. Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Fluxo de Caixa.**
- D. Balanço patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Balanço Orçamentário.
- E. Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração do Resultado Econômico.

Questão 9 (VUNESP/TJ-SP/CONTADOR/2019) Sobre as contas do Patrimônio Líquido, é **correto** afirmar que

- A. alienação de partes beneficiárias é uma transação classificada como reserva de lucros.
- B. a conta capital a integralizar é uma conta redutora do capital social.**
- C. os dividendos declarados e pagos no período são evidenciados nas reservas de capital.
- D. as reservas de capital recebem os saldos referentes à variação do valor justo de instrumentos financeiros.
- E. as reservas de lucros recebem o ágio da emissão das ações com valor nominal.

Questão 10 (CRESCER/PREFEITURA DE PEDRO DO ROSÁRIO/CONTADOR/2019) Na estrutura do balanço patrimonial, as contas devem estar dispostas

- A. em grau decrescente de liquidez e crescente de exigibilidades.
- B. em grau de significância. Primeiro as mais significativas.
- C. em grau decrescente de liquidez e decrescente de exigibilidades.
- D. em grau crescente de liquidez e decrescente de exigibilidades.

Questão 11 (VUNESP/MPE-SP/CONTADOR/2019) Para o registro das transações dos eventos econômicos ocorridos numa entidade, a Contabilidade se utiliza de um sistema de partidas dobradas no qual existem contas de natureza devedora (contas débito) e contas de natureza credora (contas crédito).

Considerado esse fato, é **correto** afirmar que, no plano de contas de uma entidade,

- A. contas devedoras sempre controlam as obrigações a pagar e as contas credoras sempre controlam os direitos a receber.
- B. contas devedoras são as contas de receita e contas credoras são as contas de despesa.
- C. desconsideradas as provisões, as contas do ativo são contas débito e as contas do passivo são contas crédito.
- D. o ativo tem seu valor aumentado por lançamento a crédito e o passivo tem uma diminuição de valor com um lançamento a débito.
- E. o ativo diminui de valor com um lançamento a débito e aumenta com um lançamento a crédito.

Questão 12 (CONSULPLAN/TRE-MG/TÉCNICO CONTÁBIL/2015) Tendo em vista que, em todos os lançamentos, o valor do débito é exatamente igual ao valor do crédito, a soma de todas as contas com saldo devedor deve corresponder à soma de todas as contas com saldo credor.

Para verificar se as somas estão **corretas**, utiliza-se o balancete de verificação.

Em relação ao balancete de verificação, analise.

- I. É elaborado com base nos saldos de todas as contas do diário.
- II. Seu principal objetivo é testar (verificar) se o método das partidas dobradas foi respeitado, portanto, o único erro de escrituração que o mesmo aponta ou representa é o da troca de saldos (devedores por credores e vice-versa).
- III. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá ser consentâneo com sua finalidade.
- IV. Os elementos mínimos que devem constar do balancete de verificação são: identificação da entidade, data a que se refere, abrangência, identificação das contas e respectivos grupos, e saldos das contas somando os saldos devedores com os credores.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A. I e II.
- B. II e III.
- C. III e IV.

D. II, III e IV.

Questão 13 (CFC/CFC/BACHAREL/2015) Em relação à Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- I. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL é uma demonstração de apresentação obrigatória pela Lei das Sociedades por Ações.
- II. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL poderá substituir a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados – DLPA, pois as informações apresentadas na DLPA fazem parte da DMPL.
- III. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL evidencia quais contas sofreram alterações e os respectivos montantes, que deram origem às transformações ocorridas no Patrimônio Líquido.
- IV. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL deve evidenciar apenas as alterações ocorridas no Patrimônio Líquido relativas à parte dos acionistas não controladores.

A sequência **CORRETA** é:

- A. F, V, F, V.
- B. F, V, V, F.**
- C. V, F, F, V.
- D. V, F, V, F.

Questão 14 (COPEVE/ALGAS/ASSISTENTE DE PROCESSOS/2014) Assinale a alternativa **correta** em relação às Demonstrações Contábeis.

- A. A Demonstração dos Fluxos de Caixa deve mostrar todas as alterações ocorridas no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando essas alterações em fluxos das operações, fluxos dos financiamentos e fluxos dos investimentos.**
- B. A Demonstração de Valor Adicionado demonstra o valor da riqueza gerada pela companhia e a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, excluindo da demonstração a parcela da riqueza não distribuída.
- C. Na Demonstração do Resultado do Exercício devem ser computados todos os rendimentos ganhos e as receitas do período, quando realizados em moeda, bem como os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.
- D. A Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados demonstra o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial, as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício, bem como as transferências para reservas de capital, incluindo as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.
- E. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia, devendo-se dispor as contas no Ativo em ordem crescente de grau de liquidez e no Passivo em ordem decrescente de exigibilidades.

Questão 15 (CESGRANRIO/TRANSPETRO/CONTADOR/2018) As empresas brasileiras, em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade e em cumprimento à Lei das sociedades por ações, devem apresentar suas informações patrimoniais, econômicas e financeiras nas demonstrações contábeis, determinadas pelos citados diplomas.

Nesse contexto, uma empresa com a obrigação legal de emitir a demonstração, que representa um dos elementos componentes do Balanço Social e, que tem, entre seus objetivos básicos, apresentar o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos, tem que elaborar a demonstração do(a)

- A. fluxo de caixa
- B. lucro ou prejuízo acumulado
- C. mutação do patrimônio líquido
- D. resultado abrangente
- E. valor adicionado

Questão 16 (FEPESE/MPE-SC/ANALISTA DE AUDITORIA/2014) De acordo com a legislação, o conjunto completo das Demonstrações Contábeis é composto por:

- A. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas.
- B. Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas
- C. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas
- D. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas, Parecer da Auditoria
- E. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas e Parecer do Conselho Fiscal.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO E RESULTADO ABRANGENTE - 3

Questão 1 (FGV/SEFIN-RO/TÉCNICO TRIBUTÁRIO/2018) A Cia. LOL elaborou sua Demonstração do Resultado do Exercício pelo método da natureza da despesa.

Assinale a opção que contém apenas as contas classificadas de acordo com esse método.

- A. Despesa com Benefícios a Empregados e Despesas Comerciais.
- B. Variação do Estoque e Custo dos Produtos Vendidos.
- C. Despesa de Depreciação e Consumo de Matéria Prima.
- D. Despesa de Vendas e Despesas Administrativas.
- E. Despesas Administrativas e Despesa de Amortização.

Letra c.

O método da natureza da despesa apresenta a conta, assim, são classificadas de acordo com esse método a despesa com depreciação e o consumo de matéria prima.

Despesas comerciais, custo do produto vendido, despesas de vendas e despesas administrativas, agrupam contas por isto são classificadas quanto a natureza da despesa.

Questão 2 (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/AUDITOR/2018) Na elaboração da demonstração do resultado do exercício, as despesas podem ser agregadas de acordo com a sua natureza ou com a função da despesa.

Um item representativo de função da despesa é o de

- A. consumo de matérias-primas
- B. depreciações e amortizações
- C. despesa com benefícios a empregados
- D. despesas de vendas
- E. variações cambiais passivas

Letra d.

A despesa segundo a sua função apresenta as despesas segundo a sua importância no processo operacional, agrupando as contas; como por exemplo a conta despesas com vendas.

Questão 3 (CFC/CFC/BACHAREL/2017) De acordo com a NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, a apresentação das despesas na Demonstração do Resultado do período poderá utilizar uma classificação com base na sua natureza, se permitida legalmente, ou na sua função dentro da entidade.

Assinale a opção que contém apenas exemplos de despesas classificadas por Natureza:

- A. Despesas Administrativas, Despesas com Depreciação e Despesas com Vendas.
- B. Despesas com Benefícios a Empregados, Despesas com Publicidade e Despesas com Depreciação.
- C. Despesas com Benefícios a Empregados, Custo dos Produtos Vendidos e Despesas Administrativas.
- D. Despesas com Vendas, Despesas com Depreciação e Custo dos Produtos Vendidos.

Letra b.

O método da natureza da despesa apresenta a conta, assim, são classificadas de acordo com esse método as despesas com benefícios a empregados, despesas com publicidade e despesas com depreciação.

Questão 4 (AOC/P/SERCOMEL/ANALISTA/2016) A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um relatório construído com base nos saldos de encerramento de todas as contas de resultado.

Assinale alternativa **correta** sobre a DRE.

- A. A DRE de forma completa poderá apresentar informações que apresentam somente dados que são relevantes aos recebimentos das empresas.
- B. Na DRE, a receita bruta vem em decorrência da dedução das receitas adquiridas com as vendas menos as despesas incidentes simplesmente nas operações de vendas.
- C. Na DRE, as contas de resultados são receitas, deduções de receitas, custos, despesas, impostos e participações sobre lucros.
- D. Na DRE, os impostos sobre as vendas figuram as obrigações que serão compensadas no final do mês para favorecimento da empresa com geração de créditos.
- E. Na DRE, o lucro bruto demonstra a compensação das vendas e despesas incidentes com produtos vendidos considerando os impostos incidentes sobre essa operação.

Letra c.

A DRE apresenta de forma vertical a composição do resultado econômico por meio dos registros das receitas e ganhos que serão confrontados com as despesas e perdas.

A resposta mais correta é a letra “c”. Vejamos os erros das demais assertivas:

- a) **Errada**, pois na DRE estão as informações sobre os fatos econômicos e não sobre os recebimentos.
- b) **Errada**. A receita bruta é o total das vendas, ao se deduzir as despesas incidentes na venda a empresa irá apurar a receita líquida de vendas.
- c) **Errada**. Os impostos sobre vendas são deduções que geram uma obrigação. Os impostos a recuperar surgem na compra de mercadoria e não na venda.
- d) **Errada**. O conceito apresentado está relacionado com a receita líquida de vendas; o lucro bruto é o resultado da RLV deduzida do custo da mercadoria vendida.

Questão 5 (ESAF/SUSEP/ANALISTA TÉCNICO/2010) A seguinte relação contém contas patrimoniais e contas de resultado. Seus saldos foram extraídos do livro Razão no fim do exercício social.

Bancos conta Movimento 9.500,00
Despesas Gerais e Administrativas 19.500,00
ICMS sobre Vendas 16.000,00
Duplicatas a Receber 37.500,00
Encargos de Depreciação 6.000,00
Capital Social 110.000,00
Mercadorias 50.000,00
Juros Passivos a Vencer 3.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas 54.500,00
ICMS a Recolher 8.500,00
Capital a Realizar 15.000,00
Provisão para FGTS 24.000,00
Ações de Coligadas 25.000,00
Receita de Vendas 100.000,00
Duplicatas a Pagar 65.000,00
Provisão para Créditos Incobráveis 12.500,00
Depreciação Acumulada 10.000,00
Ações em Tesouraria 25.000,00
Juros Passivos 4.000,00
Móveis e Utensílios 70.000,00
Descontos Ativos 5.000,00

Do resultado alcançado no ano, foram distribuídos R\$ 600,00 para reserva legal, R\$ 500,00 para participação de empregados, R\$ 1.250,00 para imposto de renda e o restante para dividendos.

Classificando-se as contas acima e estruturando a apuração do resultado do exercício com os valores demonstrados, vamos encontrar um lucro líquido do exercício no valor de

- A. R\$ 2.650,00.
- B. R\$ 3.250,00.
- C. R\$ 5.000,00.
- D. R\$ 3.150,00.
- E. R\$ 3.750,00.

Letra b.

Para apurar o lucro basta identificar o total das receitas e das despesas, e saber que das distribuições apresentadas somente a participação dos empregados e o imposto de renda que afetarão o resultado.

- Bancos conta Movimento – ativo circulante
- Despesas Gerais e Administrativas – despesa operacional
- ICMS sobre Vendas – despesa – dedução das vendas
- Duplicatas a Receber – ativo circulante
- Encargos de Depreciação – despesa operacional
- Capital Social – patrimônio líquido

- Mercadorias – ativo circulante
- Juros Passivos a Vencer – ativo circulante – despesa antecipada
- Custo das Mercadorias Vendidas – CMV – despesa
- ICMS a Recolher – passivo circulante
- Capital a Realizar – redutora do patrimônio líquido
- Provisão para FGTS – passivo circulante
- Ações de Coligadas – ativo não circulante
- Receita de Vendas – receitas brutas
- Duplicatas a Pagar – passivo circulante
- Provisão para Créditos Incobráveis – redutora do ativo circulante
- Depreciação Acumulada – redutora do ativo não circulante
- Ações em Tesouraria – redutora do Patrimônio líquido
- Juros Passivos – despesa operacional
- Móveis e Utensílios – ativo não circulante
- Descontos Ativos – receitas

Os R\$ 600,00 distribuídos para a reserva legal não afetam o resultado; serão distribuídos a partir da conta lucros acumulados.

Os R\$ 500,00 para participação de empregados e os R\$ 1.250,00 para imposto de renda deverão aparecer na DRE.

Após a classificação das contas basta apurar o resultado na DRE.

RBV = 100.000,00
 (-) dedução das vendas = (16.000,00)
 ICMS sobre Vendas 16.000,00
 (=) RLV = 84.000,00
 (-) CMV = (54.500,00)
 (=) LOB/RCM = 29.500,00
 (-) despesas operacionais = (29.500)
 Despesas gerais e administrativas = 19.500,00
 Encargos de Depreciação 6.000,00
 Juros Passivos 4.000,00
 (+) Receitas operacionais = 5.000
 Descontos Ativos 5.000,00
 (=) LOL = 5.000,00
 (-) outras despesas =
 (=) Lucro antes da contribuição social/IR = 5.000,00
 (-) IR= imposto de renda = (1.250,00)
 (+) Lucro antes das participações = 3.750,00
 (-) participações dos empregados nos lucros = 500,00
 (=) LLE = 3.250,00

Questão 6 (VUNESP/TJ-SP/CONTADOR/2014) Uma determinada Empresa de produtos eletrônicos com sede em Manaus – AM vendeu, em 28 de dezembro de 2014, uma produção de televisores para um grande varejista na região sul do País, sendo que para a entrega da mercadoria, a Empresa mantém um contrato com uma transportadora. Toda a mercadoria é segurada, sendo que o beneficiário pelo seguro é a indústria de eletrônicos, mitigando, assim, os riscos de perda com eventual sinistro. No que tange ao tempo de

entrega, por ela estar em Manaus, as entregas para o sul do País demoram, em média, 10 dias.

Nesse caso, a receita relativa a essa venda deverá ser contabilizada no resultado da Empresa

- A. no embarque da mercadoria para transporte, pois existe, nesse caso, a transferência do risco da mercadoria à transportadora.
- B. após atravessar a última fronteira estadual; consequentemente, a mercadoria estaria oficialmente aceita pela fiscalização do estado de destino.
- C. somente quando a mercadoria for entregue ao cliente varejista no sul do País, quando ocorre a transferência do risco e da posse.
- D. por ocasião do faturamento da mercadoria, que é automático ao se emitir a nota fiscal pelo sistema ERP.
- E. ao se contratar a cobertura do seguro; dessa forma, existe seguro para o risco de sinistro, portanto, não há expectativa de perda.

Letra c.

A contabilidade está sendo registrada considerando a primazia da essência econômica sobre a forma jurídica, isto não prática quer dizer que o fato será registrado quando ocorrer a transferência dos riscos e dos benefícios (controle), independentemente da formalidade jurídica. Assim, segundo as normas contábeis, a receita proveniente da venda de bens deve ser reconhecida quando forem satisfeitas todas as seguintes condições:

- a) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens;
- b) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade e tampouco efetivo controle sobre tais bens;
- c) o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade;
- d) for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade; e
- e) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser mensuradas com confiabilidade.

Questão 7 (FCC/DPE-RR/CONTADOR/2015) A Cia. Compra & Vende reconheceu, durante o ano de 2013, R\$ 5.000.000,00 em vendas realizadas. Adicionalmente, durante 2013, reconheceu as seguintes operações: devoluções de vendas de R\$ 250.000,00; abatimento sobre vendas de R\$ 100.000,00; impostos sobre vendas de R\$ 950.000,00; comissões sobre as vendas realizadas de R\$ 150.000,00; frete sobre as vendas realizadas de R\$ 70.000,00; estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa de R\$ 90.000,00; salário dos administradores de R\$ 360.000,00.

Sabendo que o custo das mercadorias vendidas foi R\$ 2.720.000,00, é **correto** afirmar que a receita líquida e o lucro bruto apurados pela Cia. Compra & Venda, no ano de 2013, foram, respectivamente,

- A. R\$ 3.700.000,00 e R\$ 310.000,00.
- B. R\$ 4.050.000,00 e R\$ 980.000,00.
- C. R\$ 3.700.000,00 e R\$ 760.000,00.
- D. R\$ 4.050.000,00 e R\$ 760.000,00.

E. R\$ 3.700.000,00 e R\$ 980.000,00.

Letra e.

Para responder a questão basta classificar as contas e lembrar-se da estrutura da DRE.

Vendas 5.000.000 = RBV

Devoluções de vendas 250.000,00 = dedução

Abatimento sobre vendas 100.000,00 = dedução

Impostos sobre vendas 950.000,00 = dedução;

Comissões sobre as vendas 150.000,00 = despesa operacional

Frete sobre as vendas 70.000,00 = despesa operacional

Estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa 90.000,00 = despesa operacional

Salário dos administradores 360.000,00 = despesa operacional

Custo das mercadorias vendidas 2.720.000,00 = CMV

Não esqueçam que as despesas operacionais não entram na apuração do lucro bruto.

RBV = 5.000.000

(-) Devoluções de vendas = (250.000)

(-) Abatimento sobre vendas = (100.000)

(-) Impostos sobre vendas = (950.000)

(=) **RLV = 3.700.000**

(-) CMV = (2.720.000)

(=) **LUCRO BRUTO = 980.000**

Questão 8 (FCC/TST/CONTADOR/2013) Determinada empresa reconheceu, durante o ano de 2011, R\$ 500.000,00 em vendas realizadas. Durante este ano, reconheceu, adicionalmente, os seguintes itens: abatimento sobre vendas de R\$ 16.000,00; devoluções de vendas de R\$ 10.000,00; custo das mercadorias vendidas de R\$ 260.000,00; comissões sobre vendas de R\$ 7.500,00; impostos sobre vendas de R\$ 90.000,00 e estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa de R\$ 5.000,00.

Com base nessas informações, a empresa apurou em 2011 uma receita líquida e um lucro bruto, respectivamente, de

A. R\$ 384.000,00 e R\$ 124.000,00.

B. R\$ 461.500,00 e R\$ 201.500,00.

C. R\$ 474.000,00 e R\$ 214.000,00.

D. R\$ 376.500,00 e R\$ 116.500,00.

E. R\$ 371.500,00 e R\$ 111.500,00.

Letra a.

Basta classificar as contas e elaborar a DRE.

RBV = 500.000

(-) Deduções:

Abatimento s/ vendas = (16.000)

Devoluções s/ vendas = (10.000)

Impostos s/ vendas = (90.000)

RLV = 384.000

(-) CMV = (260.000)

(=) **LUCRO BRUTO = 124.000**

(-) Despesas operacionais = (12.500)

Comissões s/ vendas = (7.500)

EPCLD = (5.000)

(=) **LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO = 111.500**

Questão 9 (CFC/CFC/TÉCNICO CONTÁBIL/2016) Uma indústria vendeu produtos por R\$ 250.000,00. Neste valor, estão incluídos R\$ 30.000,00 de ICMS e R\$ 25.000,00 de IPI.

Essa operação resultou um prejuízo de R\$ 22.000,00.

De acordo com os dados acima, os valores da Receita Líquida e do Custo dos Produtos Vendidos foram, respectivamente, de:

A. R\$ 195.000,00 e R\$ 217.000,00.

B. R\$ 220.000,00 e R\$ 242.000,00.

C. R\$ 225.000,00 e R\$ 247.000,00.

D. R\$ 250.000,00 e R\$ 272.000,00.

Letra a.

Nesta questão basta lembrar que como é uma indústria a DRE começará pela conta “faturamento bruto”, retirando os tributos apuraremos a receita líquida de vendas.

Faturamento bruto = 250.000

(-) IPI sobre faturamento bruto (25.000)

(=) Vendas brutas = 225.000

(-) ICMS sobre vendas (30.000)

(=) Receita líquida = **195.000**

(-) CPV = (217.000)

(=) prejuízo bruto = (22.000)

Para calcular o CPV basta somar a receita líquida ao prejuízo apresentado no enunciado e será encontrado o valor de \$ 217.000.

Questão 10 (FCC/TCM-RJ/CONSELHEIRO SUBSTITUTO/2015) Um lote de mercadorias para comercialização foi adquirido a prazo em 30/09/2014 pelo valor de R\$ 1.900.000,00, para pagamento em dezembro de 2015. Se a compra fosse realizada à vista, o preço de aquisição teria sido R\$ 1.200.000,00. No mês de outubro de 2014 a empresa realizou a venda de 70% dessas mercadorias pelo valor de R\$ 1.500.000,00, para recebimento em novembro de 2015. Se a venda das mercadorias tivesse sido feita à vista o preço de venda seria R\$ 1.000.000,00.

Em 31/12/2014 o valor que a empresa deveria pagar para o fornecedor era R\$ 1.250.000,00 e o valor que seria cobrado do cliente era R\$ 1.300.000,00.

Nesse caso, a empresa reconheceu, no resultado de 2014, Resultado Bruto com Vendas no valor de

- A. R\$ 170.000,00.
- B. R\$ 660.000,00 e Despesa Financeira = R\$ 50.000,00, apenas.
- C. R\$ 160.000,00; Receita Financeira = R\$ 300.000,00 e Despesa Financeira = R\$ 50.000,00.
- D. R\$ 330.000,00 (prejuízo) e Receita Financeira = R\$ 300.000,00, apenas.
- E. R\$ 160.000,00, apenas.

Letra c.

A questão trata de compra e venda com juros.

a) O primeiro passo é apurar o valor da compra de mercadoria compra à vista = 1.200.000
compra a prazo = 1.900.000

juros passivos a transcorrer – 700.000 (reduzidora do passivo)

O lançamento contábil é o seguinte:

D – estoque – 1.200.000
D – juros passivos a transcorrer – 700.000
C – fornecedores – 1.900.000

O custo do estoque é o seu valor à vista, os juros serão tratados como despesa financeira, conforme o transcorrer do tempo. Contudo o enunciado da questão deixou claro que o valor presente a pagar em 31/12/2014 era de R\$ 1.250.000, assim, a empresa reconheceu uma despesa financeira de R\$ 50.000.

b) o segundo passo é apurar o custo da mercadoria vendida.

A empresa vendeu 70% do estoque que foi comprado por \$1.200.000.
CMV = R\$ 840.000

c) por fim registrar a venda e apurar o lucro bruto na DRE.

Venda a vista = 1.000.000
Venda a prazo = 1.500.000
Juros ativos a transcorrer = 500.000

Os juros ativos serão tratados como receita financeira conforme transcorrer o prazo.

Contudo o enunciado da questão deixou claro que o valor presente a receber em 31/12/2014 era de \$ 1.300.000, assim, a empresa reconheceu uma receita financeira de \$ 300.000.

RBV = 1.500.000
(-) AVP= (500.000)
(=) RLV = 1.000.000
(-) CMV = (840.000)
(=) LUCRO BRUTO = 160.000

A banca deu como gabarito a letra “c”. Entretanto a questão cobrava o resultado bruto com vendas, que é o mesmo que lucro bruto. Assim, na minha visão a resposta mais correta é a letra “e”.

Questão 11 (FCC/TRE-SP/CONTADOR/2017) A empresa Tudo em Cima S. A., em 01/12/2016, realizou uma venda no valor de R\$ 240.000,00. A condição de recebimento da venda acordada foi R\$ 120.000,00 à vista e o restante (R\$ 120.000,00) para ser recebido em 31/05/2018.

Esta transação foi realizada nestas condições a pedido do cliente, uma vez que o prazo, normalmente, concedido pela empresa é de 60 dias. Sabe-se que se o cliente efetuasse a compra à vista, ele teria pagado o montante total de R\$ 220.000,00.

Em 31/12/2016, o valor equivalente à vista que seria recebido do cliente era R\$ 101.000,00.

Com base nestas informações, no mês de dezembro de 2016, a empresa reconheceu, em reais, Receita de Venda de

- A. 220.000,00.
- B. 240.000,00.
- C. 221.000,00.
- D. 220.000,00 e receita financeira de 1.000,00.
- E. 240.000,00 e despesa financeira de 1.000,00.

Letra d.

A questão está relacionada com o ajuste a valor presente das vendas a prazo. Por isto, é necessário separar a venda a vista, da venda a prazo e reconhecer os juros embutidos na venda.

Venda a vista = 220.000
Venda a prazo = 240.000
Juros ativos transcorrer – (20.000)

Na DRE, segundo a legislação, a primeira conta é a receita bruta de vendas e assim teríamos a seguinte apresentação:

RBV = 240.000
(-) AVP = (20.000)
(=) RLV = 220.000

O lançamento contábil é o seguinte:

D – caixa – 120.000
D – clientes – 120.000
D – Ajuste a valor presente – 20.000
C – juros ativos a transcorrer – 20.000
C – vendas de mercadorias – 240.000

De acordo com as normas do CPC/CFC, primeira conta da DRE é a receita líquida de vendas que foi de 220.000.

O lançamento contábil é o seguinte:

D – caixa – 120.000
D – clientes – 120.000
C – vendas líquidas – 220.000
C – juros ativos a transcorrer – 20.000

O normal é que os juros ativos a transcorrer, que é uma receita antecipada e será apresentada como uma conta redutora do ativo, sejam apropriados mensalmente dentro do prazo estabelecido de 18 meses da venda a prazo.

No balanço patrimonial os dados estariam apresentados da seguinte forma:

Clientes – 120.000
Juros ativos a transcorrer – (20.000)
Valor presente líquido = 100.000

Contudo, o enunciado deixou claro que em 31/12/16 o valor presente da dívida do cliente era de \$ 101.000,00, assim, a empresa reconheceu uma receita financeira de \$1.000.

O lançamento contábil é o seguinte:

D – juros ativos a transcorrer
C – receita financeira – 1.000

Após a apropriação dos juros, no balanço patrimonial os dados estariam apresentados da seguinte forma:

Clientes – 120.000
Juros ativos a transcorrer – (19.000)
Valor presente líquido = 101.000

Macete: de acordo com o regime de competência, na medida em que o tempo for passando, os juros a transcorrer diminuem, enquanto que o valor presente aumenta.

Questão 12 (ESAF/SUSEP/ANALISTA TÉCNICO/2010) A empresa Varejos Ltda. tinha em estoque 20 unidades de mercadorias contabilizado por R\$ 80,00 cada unidade, quando negociou as seguintes operações:

- 1) Compra à vista de 60 unidades a R\$ 100,00, pagando frete de R\$ 600,00;
- 2) Venda a vista de 40 unidades ao preço unitário de R\$ 150,00, pagando frete de R\$ 400,00.

A negociação não sofreu nenhuma espécie de tributação, nem sobre as mercadorias, nem sobre o frete.

Os estoques são controlados pelo método do custo médio ponderado móvel.

Com essas informações, podemos dizer que o negócio rendeu à empresa um lucro total de

- A. R\$ 1.500,00.
- B. R\$ 1.900,00.
- C. R\$ 1.200,00.
- D. R\$ 1.800,00.
- E. R\$ 1.000,00.

Letra a.

Para responder a questão basta calcular o CMV – custo da mercadoria vendida e apurar o resultado.

Não esqueça a classificação das seguintes contas:

- Frete na compra é um custo que aumenta o valor da mercadoria no CMV.
- Frete na venda é uma despesa operacional que diminui o lucro na DRE.

O método do custo médio estabelece o valor do CMV a partir do valor do estoque dividido pelo número de unidades no estoque.

Saldo inicial = 20 unidades x \$ 80,00 = \$ 1.600,00

Compra = 60 unidades x \$ 100 + \$ 600 = \$ 6.600,00

Saldo em estoque = 80 unidades = \$ 8.200 = custo unitário de \$ 102,50

A venda de 40 unidades por 102,50 apresentará um CMV de \$ 4.100,00.

O preço de venda unitário é de 150,00. Assim a receita com a venda de 40 unidades será de \$ 6.000,00.

Receita com vendas = 6.000,00

(-) CMV = 4.100,00

(-) despesa com frete = 400

(=) **lucro = 1.500**

Questão 13 (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/CONTADOR/ 2015)
De acordo com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, na atual estrutura da Demonstração de Resultado, é **correto** afirmar que

- A. o resultado das operações descontinuadas não é apresentado em separado do resultado das operações continuadas.
- B. a receita da alienação de bens do Ativo Imobilizado deve ser classificada como não operacional.
- C. o resultado da equivalência patrimonial somente é computado se for positivo.
- D. a contraprestação paga por ativos adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro é contabilizada como despesa não operacional.
- E. as receitas de vendas devem ser apresentadas líquidas dos impostos sobre vendas e ajustadas, se for o caso, a valor presente.

Letra e.

A questão trata das determinações impostas pelas normas da contabilidade internacional que foram harmonizadas pelo CPC. Segundo estas normas, a DRE deve começar pela RLV – Receita Líquida de Venda e nas vendas a prazo deve ser feito o ajuste a valor presente.

Outra determinação é a de apresentar as receitas normais de forma separada daquelas que sejam atípicas, visando melhorar a qualidade das informações.

Na estrutura da DRE a terminologia “não operacional” foi substituída pela “outras receitas/despesas operacionais”.

Questão 14 (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/CONTADOR/ 2015)
De acordo com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, na atual estrutura da Demonstração de Resultado, é **correto** afirmar que

- A. o resultado das operações descontinuadas não é apresentado em separado do resultado das operações continuadas.
- B. a receita da alienação de bens do Ativo Imobilizado deve ser classificada como não operacional.
- C. o resultado da equivalência patrimonial somente é computado se for positivo.
- D. a contraprestação paga por ativos adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro é contabilizada como despesa não operacional.
- E. as receitas de vendas devem ser apresentadas líquidas dos impostos sobre vendas e ajustadas, se for o caso, a valor presente.

Letra e.

A questão trata das determinações impostas pelas normas da contabilidade internacional que foram harmonizadas pelo CPC. Segundo estas normas, a DRE deve começar pela RLV – Receita Líquida de Venda e nas vendas a prazo deve ser feito o ajuste a valor presente.

Outra determinação é a de apresentar as receitas normais de forma separada daquelas que sejam atípicas, visando melhorar a qualidade das informações.

Na estrutura da DRE a terminologia “não operacional” foi substituída pela “outras receitas/despesas operacionais”.

Questão 15 (FCC/DPE-RR/CONTADOR/2015) Em 1/12/2012 uma empresa iniciou suas atividades sem estoque e adquiriu, naquela data, um primeiro e único lote de determinada mercadoria para comercialização. O valor pago diretamente ao fornecedor da mercadoria foi R\$ 10.000.000,00 e a empresa pagou, adicionalmente, os seguintes valores para ter as mercadorias em condições de venda em seu depósito:

- R\$ 1.400.000,00 de frete, estando incluído neste preço o valor de R\$ 28.000,00 correspondente a impostos não recuperáveis.
- R\$ 600.000,00 por uma apólice de seguro para o transporte até o depósito da empresa.

No preço de compra pago ao fornecedor da mercadoria não há impostos incluídos, tendo em vista que o mesmo está isento de qualquer tributo.

No mês de dezembro de 2012 a empresa vendeu oitenta por cento (80%) do lote adquirido em 1/12/2012, obtendo um valor bruto com a venda de R\$ 14.000.000,00. Neste valor, estão incluídos impostos de R\$ 1.400.000,00.

O Lucro Bruto evidenciado pela empresa, na Demonstração do Resultado de 2012, exclusivamente em relação à parcela do lote vendido, foi, em reais,

- A. 6.000.000,00.
- B. 4.880.000,00.
- C. 3.000.000,00.
- D. 4.400.000,00.
- E. 4.600.000,00.

Letra c.

Primeiro passo é calcular o valor da mercadoria comprada, lembrem: tudo o que for gasto com a compra até sua disponibilização para venda é um CUSTO.

Compra líquida = $10.000.000 + 1.400.000 + 600.000 = 12.000.000$

Obs.: Observação

Se o imposto sobre o frete fosse recuperável deveria ser retirado no cálculo do total das compras.

O segundo passo é calcular o custo da mercadoria vendida. A empresa vendeu 80% da compra, assim o CMV é de $9.600.000 = 80\% \times 12.000.000$

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Questão 1 (CESGRANRIO/TRANSPETRO/CONTADOR/2018) As empresas brasileiras, em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade e em cumprimento à Lei das sociedades por ações, devem apresentar suas informações patrimoniais, econômicas e financeiras nas demonstrações contábeis, determinadas pelos citados diplomas.

Nesse contexto, uma empresa com a obrigação legal de emitir a demonstração, que representa um dos elementos componentes do Balanço Social e, que tem, entre seus objetivos básicos, apresentar o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos, tem que elaborar a demonstração do(a)

- A. fluxo de caixa
- B. lucro ou prejuízo acumulado
- C. mutação do patrimônio líquido
- D. resultado abrangente
- E. valor adicionado

Letra e.

A Lei n. 6.404/1976 apresenta em seu art. 176 que o fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I. balanço patrimonial;
- II. demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III. demonstração do resultado do exercício; e
- IV. demonstração dos fluxos de caixa; (OBRIGATÓRIA, só sendo dispensada p/ companhias fechadas com PL menor que 2 milhões)
- V. se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

Já em seu art. 188 está destacado que a DVA - Demonstração do Valor Adicionado poderá apresentar o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Questão 2 (CESGRANRIO/TRANSPETRO/CONTADOR/2018) O quadro abaixo apresenta a estrutura para elaboração da Demonstração do Valor Adicionado:

- 1) Receitas
- 2) Insumos adquiridos de terceiros
- 3) Valor adicionado bruto
- 4) Retenções
- 5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade
- 6) Valor adicionado recebido em transferência
- 7) Valor adicionado total a distribuir
- 8) Distribuição do valor adicionado

Considerando essa estrutura de itens e as orientações do CPC 09, os valores relativos a depreciações e amortizações devem ser

- A. apresentados como retenção de riqueza.
- B. apresentados como redutores do valor adicionado recebido em transferência.
- C. apresentados de forma adicional aos insumos adquiridos de terceiros.
- D. alocados de forma dedutiva após o item valor adicionado a distribuir.
- E. alocados apenas na DRE, pois não afetam a riqueza gerada pela entidade.

Letra a.

Na DVA a depreciação é tratada como retenção de riqueza, pois ela representa a forma que a empresa recuperou o valor aplicado em um bem de uso.

A primeira parte da DV tem a seguinte estrutura:

- 1-RECEITAS
- 2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)
- 3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)
- 4 – RETENÇÕES
- 4.1) Depreciação, amortização e exaustão
- 5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)

Questão 3 (FGV/TJ-PI/CONTADOR/2016) Quanto à demonstração do Valor Adicionado, é **correto** afirmar que:

- A. trata-se de um conjunto de informações divulgado pela companhia com o objetivo de demonstrar o resultado da interação da empresa com o meio em que está inserida;
- B. tem por objetivo evidenciar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa como resultante de um esforço coletivo e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a sua criação;
- C. tem por finalidade apresentar as alterações ocorridas no patrimônio líquido da entidade;
- D. apresenta todas as demais receitas e despesas que afetam o patrimônio líquido, mas não afetam o resultado do período;
- E. evidencia as transformações no caixa e equivalentes de caixa.

Letra b.

Segundo a Lei n. 6404/1976, alterada pela Lei n. 11.638/2007, em art. 188, inciso II:

A demonstração do valor adicionado irá apresentar o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Questão 4 (ESAF/ANAC/CONTADOR/2016) Sobre a “Demonstração do Valor Adicionado” (DVA), é **correto** afirmar que:

- A. tornou-se obrigatória, por intermédio da Lei n. 11.638/2007 para todas as companhias abertas.
- B. como o conceito de “valor adicionado” está intimamente ligado à formação do Produto Interno Bruto (PIB), da mesma forma que uma pessoa que realiza serviços para si mesma não gera incremento no PIB, os ativos construídos pela própria empresa não devem ser contabilizados na DVA.
- C. o Valor Adicionado Líquido inclui resultados de equivalência patrimonial.
- D. o Valor Adicionado Bruto contempla despesas com depreciação e exaustão.
- E. Receitas Financeiras integram o Valor Adicionado Bruto.

Letra a.

Vamos lembrar a estrutura da DVA

1 RECEITAS

- 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços
- 1.2) Outras receitas
- 1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios
- 1.4) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS

- 2.1) CMV/CPV
- 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros
- 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos
- 2.4) Outras

3 VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)

4 DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO & EXAUSTÃO

5 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)

6 VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA

- 6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial
- 6.2) Receitas Financeiras
- 6.3) Outras

7 VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)

Foi a lei n. 11.638/07 que inclui no rol das demonstrações contábeis a DVA, e ressaltou que somente para as empresas de capital aberto.

Questão 5 (FGV/ALERJ/CONTADOR/2017) Na elaboração da Demonstração do Valor Adicionado das empresas em geral, as perdas apuradas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos devem ser apresentadas junto com o valor:

- A. da depreciação, amortização e exaustão;
- B. dos insumos adquiridos de terceiros;
- C. do valor adicionado bruto;
- D. do valor adicionado a distribuir;
- E. do valor adicionado recebido em transferência.

Letra b.

Perda/Recuperação de valores do ativo é o montante que inclui valores relativos a ajustes por avaliação a valor de mercado de estoques, imobilizados, investimentos e devem ser incluídos junto aos valores apresentados como insumos.

INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)

Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos

Materiais, energia, serviços de terceiros e outros

Perda / Recuperação de valores ativos

Outras (especificar)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS – 4

Questão 1 (AOCP/EBSERH/CONTADOR/2017) De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, é determinada a elaboração das demonstrações financeiras ao fim de cada exercício social.

Assinale alternativa que apresenta as demonstrações financeiras exigidas por lei.

- A. Balanço Patrimonial, Demonstração dos Lucros, Demonstração do Resultado, e Livro Diário.
- B. Livro Diário, Livro Razão e Balancete de Verificação em quatro colunas.
- C. Balanço Patrimonial, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração do Resultado e Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- D. Livro Diário, Livro Razão ou Razonetes e Balancete de Verificação em duas colunas.
- E. Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido e Livro Diário.

Letra c.

O assunto está previsto no art. 176 da seguinte forma:

Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I – balanço patrimonial;
- II – demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III – demonstração do resultado do exercício; e
- IV – demonstração dos fluxos de caixa; e
- V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

Note que para a Lei é obrigatória a elaboração da DLPA.

Questão 2 (FEPESE/JUSES/ANALISTA ADMINISTRATIVO/2017) Assinale a alternativa que indica a demonstração que pode substituir a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados:

- A. Balanço patrimonial.
- B. Demonstração do resultado.
- C. Demonstração dos fluxos de caixa.
- D. Demonstração do valor adicionado.
- E. Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Letra e.

Segundo a Lei n. 6.404/1976, a DLPA é obrigatória.

Entretanto, em seu art. 186, a mesma lei faculta a elaboração da DMPL:

§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, “se” elaborada e publicada pela companhia.

Questão 3 (FUNIVERSA/UEG/CONTADOR/2015) A indicação do dividendo por ação do capital social pode ser encontrada no (na)

- A. balanço patrimonial.
- B. demonstração do resultado do exercício.
- C. demonstração de lucros ou prejuízos acumulados.
- D. demonstração dos fluxos de caixa.
- E. demonstração do valor adicionado.

Letra c.

O art. 186 da Lei n. 6.404/1976 estabelece o seguinte:

§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.

Questão 4 (AOCP/UFSM/CONTADOR/2015) No que tange à Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), assinale a alternativa **correta**.

- A. Visa a evidenciar a apuração do resultado (lucro ou prejuízo).
- B. Caso uma empresa apresente prejuízo, a contabilização da transferência se daria: D – Apuração do Resultado. C– Prejuízos Acumulados.
- C. A DLPA substitui a DMPL e apresenta toda movimentação das contas do Patrimônio Líquido.
- D. Ao final das destinações do resultado, a conta Lucros Acumulados deve ficar com saldo Zero visto que a Lei n. 6.404/1976 determina que os lucros não destinados deverão ser distribuídos como dividendos.
- E. A conta Lucros Acumulados foi extinta e não poderá continuar nos planos de contas.

Letra d.

a) Errada. A apuração do resultado é apresentada na DRE.

b) Errada. A contabilização da transferência do prejuízo do exercício é:

D – LP acumulado
C – ARE

c) Errada. É a DMPL que pode substituir a DLPA.

e) Errada. A conta lucro acumulados não foi extinta, ela é transitória.

Questão 5 (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/CONTADOR/2013) A demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA) de um exercício deve acolher os valores decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, em atendimento aos dizeres do Princípio da Competência, para que assim o resultado do exercício possa ser adequadamente evidenciado de forma a expressar as operações que a ele pertencem efetivamente.

Dentre os exemplos de ajustes de exercícios anteriores, inclui-se a

- A. alteração da taxa de depreciação anteriormente usada face à mudança de estimativa da vida útil do bem.
- B. devolução de vendas no exercício social corrente de mercadorias vendidas ao cliente no exercício social anterior.
- C. modificação da taxa de juros do financiamento do bem imobilizado, imposta por novo cenário econômico.
- D. avaliação do investimento no capital de outra sociedade do Método de Custo para o de Equivalência Patrimonial.
- E. retificação de erro imputável a determinado exercício anterior que possa ser atribuído a um fato subsequente.

Letra d.

O assunto é abordado no art. 186 da Lei n. 6.404/1976:

§ 1º Como ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Desta forma, o ajuste serve de contrapartida de erro ou de mudança de critérios que não possam ser atribuídos a fatos futuros.

Na letra “a”, a mudança de depreciação em razão de alteração na vida útil não é mudança de critério contábil. Assim, não necessita ser ajustada.

Na letra “b”, a devolução de vendas é um fato que pode ser atribuído a fato subsequente ao da venda, não precisa ser ajustado, pois é algo normal.

Na letra “c”, a mudança de juros devido a um novo cenário econômico deve ser ajustada no exercício normalmente, não há erro ou mudança de critério.

Na letra “d”, houve a mudança de critério contábil na avaliação de participações societárias de um exercício para o outro.

Na letra “e”, a correção que possa ser atribuída a um fato subsequente não precisa de ajuste.

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 5

Questão 1 (CFC/BACHAREL/2016) Com relação à Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados – DLPA, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL poderá ser incluída na Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados – DLPA, a qual é mais abrangente que a anterior.
- II. Quando a Entidade evidenciar o resultado e sua destinação nas Notas Explicativas, está desobrigada de publicar a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados – DLPA.
- III. A Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados – DLPA discriminará, entre outros, o saldo do início do período, as reversões de reservas de lucro e o lucro líquido do exercício.

A sequência **CORRETA** é:

- A. F, F, V.
- B. F, V, F.
- C. V, F, V.
- D. V, V, F.

Letra a.

O item I está errado, pois é a DLPA que poderá ser incluída na DMPL.

O item II está errado; segundo a Lei n. 6.404/1976, a DLPA é obrigatória e poderá deixar de ser apresentada quando a empresa apresentar a DMPL.

O Item III está correto.

Questão 2 (FCC/TRE-RO/CONTADOR/2014) São itens evidenciados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, mas que **NÃO** alteram o total do Patrimônio Líquido:

- A. Lucro Líquido do Exercício e constituição da Reserva Legal.
- B. Reversão da Reserva para Contingência e constituição da Reserva de Lucros a Realizar.
- C. Distribuição de dividendos e aumento de capital social com capitalização de reservas.
- D. Aquisição de ações de emissão da própria empresa e constituição da Reserva de Incentivos Fiscais.
- E. Aumento de capital social com integralização em dinheiro e absorção de prejuízos com Reservas de Lucros.

Letra b.

Fatos que são apresentados na DMPL, mas não alteram o valor final do patrimônio líquido.

- Aumento do capital social com o lucro e reservas;
- Formação e reversão de reservas DE LUCRO;
- Compensação de prejuízos com a utilização de reservas.

Abaixo vou apresentar alguns fatos que alteram o PL e, por consequência, serão divulgados na DMPL:

- Aumento por aporte de capital pelos sócios.
- Conversão de dívidas em ações.
- Acréscimo pelo lucro ou redução pelo prejuízo líquido.
- Aumento ou diminuição decorrente de ajuste da avaliação patrimonial.
- Aumento ou diminuição por ajuste de exercícios anteriores.
- Aumento pelo valor do ágio na emissão de ações, pela alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição; são as reservas de capital.
- Diminuição por aquisição de próprias ações ou aumento pela venda das ações em tesouraria.
- Registro da transferência do resultado do exercício para a conta lucros ou prejuízos acumulados.
- Diminuição por distribuição dos dividendos e JSCP.

Questão 3 (CESGRANRIO/PETROBRAS/CONTADOR/2015) Nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), aprovado pela Deliberação CVM n. 676/2011, o montante de dividendos reconhecidos como distribuição aos proprietários durante o período, e o respectivo montante dos dividendos por ação devem ser apresentados pela entidade na demonstração

- A. do resultado abrangente do período ou na demonstração do resultado do período.
- B. do lucro ou prejuízo acumulado e nas notas explicativas.
- C. do lucro ou prejuízo acumulado ou na demonstração do resultado abrangente do período.
- D. das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas.
- E. das mutações do patrimônio líquido e na demonstração do lucro ou prejuízo acumulado.

Letra d.

O CPC 26 R1 trata das demonstrações contábeis obrigatórias e foi aprovado pela instrução CVM - 676/11 e pela NBC TG 26 (R5) do CFC.

Em seus artigos o CPC destaca o seguinte:

106 B. O patrimônio líquido deve apresentar o capital social, as reservas de capital, os ajustes de avaliação patrimonial, as reservas de lucros, as ações ou quotas em tesouraria, os prejuízos acumulados, se legalmente admitidos os lucros acumulados e as demais contas exigidas pelos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC.

107. A entidade deve apresentar, na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas, o montante de dividendos reconhecidos como distribuição aos proprietários durante o período e o respectivo montante dos dividendos por ação.

É importante destacar que se o enunciado tivesse reportado à Lei n.6.404/1976, a resposta correta seria a letra “b”, pois o artigo art. 186 destaca o seguinte: “§ 2º A DLPA deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na DMPL, se elaborada e publicada pela companhia”.

Questão 4 (FGV/SEFIN-RO/TÉCNICO TRIBUTÁRIO/2018) No ano de 2016, a Cia. ABC abriu seu capital por meio da emissão de títulos patrimoniais. Os custos de transação, diretamente atribuíveis à emissão, foram de R\$ 10.000.

Assinale a opção que indica onde foram reconhecidos os custos de transação nas Demonstrações Contábeis, de 31/12/2016, da Cia. ABC.

- A. Na Demonstração do Resultado do Exercício como Outras Despesas Operacionais.
- B. Na Demonstração do Resultado do Exercício como Despesa Financeira.
- C. No Balanço Patrimonial como Despesa Antecipada.
- D. No Balanço Patrimonial como Reserva de Capital.
- E. No Balanço Patrimonial, como redutor do Patrimônio Líquido, na conta Custo com a emissão de Ações.

Letra e.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos devem ser reconhecidos em conta de reserva de capital.

Os valores serão apresentados também na DMPL, contudo, como são oriundos de negociação com os sócios, não aparecerão na DRE; nem na DRA.

Questão 5 (FGV/DPE-MT/CONTADOR/2015) As contas integrantes do patrimônio líquido, evidenciadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido, podem sofrer variações por itens que afetam o patrimônio total e por itens que não o afetam.

Assinale a opção que apresenta um item que afeta o patrimônio total.

- A. Aumento de capital com utilização de lucros.
- B. Compensação de prejuízos com reservas.
- C. Ajuste de avaliação patrimonial.
- D. Reversão de reserva patrimonial para a conta de Prejuízos Acumulados.
- E. Apropriação do lucro líquido do exercício por meio da conta de Lucros para formação de Reserva para Contingências.

Letra d.

Fatos que são apresentados na DMPL, mas não alteram o valor final do patrimônio líquido.

- Aumento do capital social com o lucro e reservas;

- Formação e reversão de reservas DE LUCRO;
- Compensação de prejuízos com a utilização de reservas.

A conta ajuste da avaliação patrimonial é a contrapartida de aumento ou diminuições de itens do ativo e/ou do passivo, assim, todo registro nesta conta irá alterar o valor do patrimônio líquido.

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA - 6

Questão 1 (IBFC/EBSERH/CONTADOR/2106) A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço inferior a:

- A. R\$ 4.000.000,00 não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.
- B. R\$ 3.000.000,00 não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.
- C. R\$ 2.000.000,00 não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.
- D. R\$ 2.000.000,00 será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.
- E. R\$ 1.000.000,00 será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.

Letra c.

A Lei n. 6.404/1976 trata do assunto de forma literal em seu art. 176 § 6º:

“A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.”

Questão 2 (ESAF/ANAC/ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO/2016) Em relação à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), é **correto** afirmar que:

- A. não é uma demonstração obrigatória.
- B. divide-se obrigatoriamente em dois fluxos: das operações e dos financiamentos.
- C. esta deve refletir todas as despesas incorridas pela empresa, a exemplo de Variações Cambiais Passivas.
- D. o pagamento de um empréstimo para aquisição de maquinário é uma atividade de financiamento.
- E. a venda de um maquinário obsoleto é uma atividade operacional.

Letra d.

Vou comentar item a item.

a) Errada. Segundo as normas contábeis, a DFC é obrigatória. A questão dá margem de discussão, pois, segundo a Lei n. 6.404/76, ela não é obrigatória para as sociedades com PL igual ou menor que 2 milhões de reais. Contudo, ela é obrigatória para as demais.

b) Errada. São três atividades: operacional, de investimento e de financiamento.

c) Errada. Nem todas as despesas entrarão na apuração do fluxo de caixa, somente as que foram pagas. Variação cambial passiva é uma despesa oriunda da perda na taxa de câmbio, não aparece na DFC.

d) Certa. Todo empréstimo obtido é uma atividade de financiamento.

e) Errada. A venda de imobilizado é atividade de investimento.

Questão 3 (VUNESP/COREN-SP/CONTADOR/2014) Em relação à apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa, uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de empréstimo inclui tanto os juros como o principal, a parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como

- A. atividade de investimento.
- B. atividade geradora de caixa.
- C. resultado abrangente.
- D. atividade de financiamento.
- E. atividade de investimento concomitante com atividade de financiamento.

Letra d.

A obtenção de empréstimos e o pagamento dos empréstimos obtidos são fluxos de caixa das atividades de financiamento.

Questão 4 (FGV/PREFEITURA DE CUIABÁ/AUDITOR-FISCAL/2016) De acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, assinale a opção que indica a **correta** classificação contábil das perdas estimadas em contas a receber.

- A. Redutora da receita de vendas na Demonstração do Resultado do Exercício.
- B. Passivo no Balanço Patrimonial.
- C. Atividade Operacional na Demonstração dos Fluxos de Caixa (método direto).
- D. Ajuste positivo no lucro líquido na conciliação entre o lucro e o caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa (método indireto).
- E. Distribuição do valor adicionado para financiadores na Demonstração do Valor Adicionado.

Letra d.

A conta perdas estimadas em contas a receber é uma despesa relacionada com a provável perda por inadimplência; seu registro terá como contrapartida uma conta redutora do ativo.

Como é uma despesa considerada econômica e não financeira, pois diminui o resultado sem afetar o caixa da empresa, na apresentação da DFC pelo método indireto, o valor registrado será adicionado ao lucro líquido.

A classificação completa da conta é:

- despesa operacional na DRE.
- redutora da receita de vendas na DVA.
- ajuste positivo na DFC pelo método indireto.

Questão 5 (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/AUDITOR-FISCAL/2014) Os seguintes dados foram extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado da Cia. Ametista, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2013, sendo que as variações foram calculadas em relação aos valores de 31.12.2012:

Aumento de Contas a Pagar.....	100.000,00
Lucro Líquido do Exercício.....	480.000,00
Aumento de Fornecedores.....	20.000,00
Despesas de Depreciação do Imobilizado.....	170.000,00
Aumento de Recebíveis.....	60.000,00
Diminuição dos Estoques.....	50.000,00
Resultado Negativo da Equivalência Patrimonial.....	110.000,00

Considerando-se apenas esses dados, pode-se concluir que o Fluxo de Caixa das atividades operacionais da companhia representou uma entrada de caixa e equivalentes-caixa, em R\$, de:

- A. 870.000,00.
- B. 990.000,00.
- C. 860.000,00.
- D. 800.000,00
- E. 910.000,00.

Letra a.

No fluxo de caixa pelo método indireto, devemos começar pelo resultado do exercício e ajustar o resultado ao fluxo operacional, somando as despesas não pagas e diminuindo as receitas não recebidas, assim, teremos o resultado ajustado.

Depois devemos adicionar os recebimentos e diminuir os pagamentos que não transitaram pelo caixa.

- I – Se o ativo circulante operacional aumentou, diminui o valor no ajuste ao lucro.
- II – Se o ativo circulante operacional diminuiu, aumenta o valor no ajuste ao lucro.
- III – Se o passivo circulante operacional aumentou, aumenta o valor no ajuste.
- IV – Se o passivo circulante operacional diminuiu, diminui o valor no ajuste.

Lucro Líquido = 480.000
(+) Depreciação = 170.000
(+) Resultado negativo da EP = 110.000
(=) Lucro ajustado = 760.000
(-) Aumento recebíveis - AC aumentou = (60.000)
(+) Diminuição de Estoques - AC diminuiu = 50.000

(+) Aumento Fornecedores - PC aumentou = 20.000
(+) Aumento de contas a pagar - PC aumentou = 100.000
(=) Fluxo Caixa Operacional = 870.000

Questão 6 (FGV/PREFEITURA DE SALVADOR/CONTADOR/2017) A Cia. Branca tem participação no Capital Social da Cia. Azul.

Em dezembro de 2016, a Cia. Azul transferiu à Cia. Branca R\$ 20.000 relativos a juros de capital próprio da empresa.

Assinale a opção que indica a correta classificação da transação na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Cia. Branca, dado que a sociedade empresária não divulgou nota explicativa evidenciando o tratamento contábil.

- A. Caixa e equivalente de caixa.
- B. Atividade operacional.
- C. Atividade de investimento.
- D. Atividade de financiamento.
- E. Ajuste do lucro.

Letra b.

O CPC, por meio de seu pronunciamento, encoraja fortemente as entidades a classificarem os juros, recebidos ou pagos, e os dividendos e juros sobre o capital próprio recebido como fluxos de caixa das atividades operacionais, e os dividendos e juros sobre o capital próprio pago como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

O documento destaca ainda que, se for utilizada outra forma de registro, o fato deve ser divulgado em nota explicativa.

A síntese da orientação do CPC é a seguinte:

Juros recebidos e pagos = Atividades Operacionais

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebido = Atividades Operacionais

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pago = Atividades de Financiamento

A Demonstração do Resultado para o ano de 2015 da empresa Produtos Naturais de Beleza S.A. é a seguinte:

Produtos Naturais de Beleza S.A.		
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2015 a 31/12/2015		
Receitas de Vendas		816.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas		<u>(524.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias		292.000
(-) Despesas Operacionais		
- Depreciação	(24.000)	
- Outras despesas operacionais	<u>(236.000)</u>	(260.000)
(+) Outras Receitas e Despesas		
- Resultado de Equivalência Patrimonial		<u>12.000</u>
(+) Resultado antes dos efeitos financeiros		44.000
- Despesas Financeiras		<u>(48.000)</u>
(=) Resultado após os efeitos financeiros		(4.000)
(=) Outras receitas e despesas não recorrentes		
Lucro na Venda de Terrenos		<u>28.000</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações		24.000
(-) Despesa com Imposto de Renda		<u>(4.800)</u>
(=) Resultado Líquido		19.200

Os saldos, em reais, de algumas contas encontradas nos Balanços Patrimoniais de 31/12/2014 e 31/12/2015 da empresa Produtos Naturais de Beleza S.A. são os seguintes:

Nome da conta	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2015
Valores a receber de clientes	56.000	96.000
Estoques	66.000	98.000
Fornecedores	66.000	85.400

Sabe-se que durante o ano de 2015 a empresa não pagou as despesas financeiras, a despesa com imposto de renda de 2015 será paga em 2016 e não havia nenhuma outra conta no passivo nos dois Balanços Patrimoniais.

Questão 7 (FCC/PREFEITURA DE TERESINA/CONTADOR/2016) O Caixa das Atividades Operacionais gerado pela empresa, no ano de 2015, foi, em reais,

- A. 3.400 (positivo).
- B. 3.200 (positivo).
- C. 51.200 (positivo).
- D. 8.000 (positivo).
- E. 31.400 (positivo).

Letra a.

A questão trata do fluxo indireto e neste método devemos começar pelo resultado do exercício e ajustar o resultado ao fluxo operacional, somando as despesas não pagas e diminuindo as receitas não recebidas; também devemos retirar ganhos ou perdas relacionadas com as atividades de investimento ou de financiamento, assim, teremos o resultado ajustado. Estas informações estão na DRE.

Depois devemos adicionar os recebimentos e diminuir os pagamentos operacionais que não transitaram pelo caixa. Estas informações estão no BP.

Lembrem-se da teoria CLAUDIANA e retirem os dados do balanço patrimonial:

- I – Se o ativo circulante operacional aumentou, diminui o valor no ajuste ao lucro.
- II – Se o ativo circulante operacional diminuiu, aumenta o valor no ajuste ao lucro.
- III – Se o passivo circulante operacional aumentou, aumenta o valor no ajuste.
- IV – Se o passivo circulante operacional diminuiu, diminui o valor no ajuste.

Lucro Líquido 19.200

- (+) Despesa financeira (juros não pagos) 48.000
- (+) Despesa de depreciação 24.000
- (-) Resultado equivalência patrimonial (12.000)
- (-) Ganho venda de terreno (28.000)
- (=) Resultado líquido ajustado 51.200
- (-) Aumento de valores a receber (40.000)
- (-) Aumento do estoque (32.000)
- (+) Aumento de fornecedores 19.400
- (+) Aumento de IR a pagar 4.800
- (=) Fluxo de caixa operacional 3.400,00

Questão 8 (FCC/MANAUSPREV/CONTADOR/2015) Uma empresa adquiriu, em 31/12/2012, um imóvel por R\$ 450.000,00, à vista. A vida útil econômica estimada deste imóvel na data de aquisição foi 25 anos e o valor residual R\$ 25.000,00. Em 31/12/2014, a empresa vendeu o imóvel, à vista, obtendo um lucro com a venda de R\$ 24.000,00.

Sabendo-se que a empresa, para o cálculo da depreciação, utilizou o método das quotas constantes, na Demonstração dos Fluxos de Caixa referente a 2014, deve ser evidenciado um caixa oriundo das atividades

- A. operacionais de R\$ 24.000,00.
- B. de investimentos de R\$ 416.000,00.
- C. de financiamento de R\$ 415.000,00.
- D. operacionais de R\$ 440.000,00.
- E. de investimentos de R\$ 440.000,00.

Letra e.

Em 2012 a compra do imóvel à vista será apresentada no fluxo de investimento.

Após a compra, o imóvel depreciou nos anos de 2013 e 2014.

1. Calcular a depreciação acumulada

Depreciação anual = Valor do Bem (-) Valor Residual/vida útil

Depreciação anual = 450.000 – 25.000/25 anos

Depreciação anual = 17.000

2. Calcular a depreciação acumulada

Depreciação acumulada = 17.000 x 2 anos = 34.000

3. Calcular o valor contábil do bem

Imóvel = 450.000

(-) Dep. Acumulada = (34.000)

(=) valor contábil = 416.000

A empresa vendeu o imóvel com ganho de \$ 24.000,00; assim, o valor de venda foi de \$ 440.000,00.

No fluxo de caixa, o fato irá gerar um fluxo positivo nas atividades de investimento de \$ 440.000,00 e um ajuste negativo no resultado do exercício no valor de \$24.000.

De acordo com as normas contidas nas legislações de contabilidade aplicáveis às demonstrações contábeis, julgue o item que se segue.

Questão 9 (CESPE/ABIN/CONTADOR/2018) Na elaboração da demonstração de fluxo de caixa (DFC) pelo método direto, é facultado à entidade fornecer a conciliação entre lucro líquido e fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Errado.

A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais DEVE ser fornecida, obrigatoriamente, caso a entidade use o método direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais.

A conciliação deve apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens a serem conciliados, à semelhança do que deve fazer a entidade que usa o método indireto em relação aos ajustes ao lucro líquido ou prejuízo para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Questão 10 (CESPE/POLÍCIA CIENTÍFICA-PE/PERITO CONTÁBIL/2016) Para fins de levantamento da demonstração dos fluxos de caixa, constitui exemplo de fluxo de caixa originado das atividades operacionais o recebimento

- A. por ganhos em derivativos não mantidos para negociação imediata, venda futura ou hedge.
- B. pela emissão de debêntures.
- C. por conta de *royalties*, honorários e comissões.
- D. pela venda de item integrante do imobilizado de uso.
- E. pela venda de instrumentos patrimoniais ou de dívida.

Letra c.

Vou analisar e classificar fato a fato:

- a)** Ganhos em derivativos não mantidos para negociação imediata, venda futura ou hedge. Derivativos não mantidos para negociação é um investimento que a empresa fez com o objetivo de ganhar receitas. É atividade de investimento.
- b)** Pela emissão de debêntures. Quando a empresa emite (vende) debêntures no mercado ela está se financiando. É atividade de financiamento.
- c)** Por conta de *royalties*, honorários e comissões. São receitas oriundas das atividades normais da empresa, assim é Atividade Operacional.
- d)** Pela venda de item integrante do imobilizado de uso. Quando a empresa vende um imobilizado, ela está diminuindo o seu investimento em bens. É atividade de investimento.
- e)** Pela venda de instrumentos patrimoniais ou de dívida. Quando a empresa vende instrumentos patrimoniais (ações) ou de dívida (debêntures), ela está se financiando. É atividade de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS - 4

Questão 1 (AOCPEBSERH/CONTADOR/2017) De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, é determinada a elaboração das demonstrações financeiras ao fim de cada exercício social. Assinale alternativa que apresenta as demonstrações financeiras exigidas por lei.

- A. Balanço Patrimonial, Demonstração dos Lucros, Demonstração do Resultado, e Livro Diário.
- B. Livro Diário, Livro Razão e Balancete de Verificação em quatro colunas.
- C. Balanço Patrimonial, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração do Resultado e Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- D. Livro Diário, Livro Razão ou Razonetes e Balancete de Verificação em duas colunas.
- E. Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração da Mutaçãod do Patrimônio Líquido e Livro Diário.

Letra c.

O assunto está previsto no art. 176 da seguinte forma:

Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I – balanço patrimonial;
- II – demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III – demonstração do resultado do exercício; e
- IV – demonstração dos fluxos de caixa; e
- V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

Note que para a Lei é obrigatória a elaboração da DLPA.

Questão 2 (FEPESE/JUSES/ANALISTA ADMINISTRATIVO/2017) Assinale a alternativa que indica a demonstração que pode substituir a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados:

- A. Balanço patrimonial.
- B. Demonstração do resultado.
- C. Demonstração dos fluxos de caixa.
- D. Demonstração do valor adicionado.
- E. Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Letra e.

Segundo a Lei n. 6.404/1976, a DLPA é obrigatória.

Entretanto, em seu art. 186, a mesma lei faculta a elaboração da DMPL:

§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, “se” elaborada e publicada pela companhia.

Questão 3 (FUNIVERSA/UEG/CONTADOR/2015) A indicação do dividendo por ação do capital social pode ser encontrada no (na)

- A. balanço patrimonial.
- B. demonstração do resultado do exercício.
- C. demonstração de lucros ou prejuízos acumulados.
- D. demonstração dos fluxos de caixa.
- E. demonstração do valor adicionado.

Letra c.

O art. 186 da Lei n. 6.404/1976 estabelece o seguinte:

§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.

Questão 4 (AOCF/UFES/CONTADOR/2015) No que tange à Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), assinale a alternativa correta.

- A. Visa a evidenciar a apuração do resultado (lucro ou prejuízo).
- B. Caso uma empresa apresente prejuízo, a contabilização da transferência se daria: D – Apuração do Resultado. C– Prejuízos Acumulados.
- C. A DLPA substitui a DMPL e apresenta toda movimentação das contas do Patrimônio Líquido.
- D. Ao final das destinações do resultado, a conta Lucros Acumulados deve ficar com saldo Zero visto que a Lei n. 6.404/1976 determina que os lucros não destinados deverão ser distribuídos como dividendos.
- E. A conta Lucros Acumulados foi extinta e não poderá continuar nos planos de contas.

Letra d.

- a) Errada. A apuração do resultado é apresentada na DRE.
- b) Errada. A contabilização da transferência do prejuízo do exercício é:
D – LP acumulado
C – ARE
- c) Errada. É a DMPL que pode substituir a DLPA.
- e) Errada. A conta lucro acumulados não foi extinta, ela é transitória.

Questão 5 (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/CONTADOR/2013) A demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA) de um exercício deve acolher os valores decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, em atendimento aos dizeres do Princípio da Competência, para que assim o resultado do exercício possa ser adequadamente evidenciado de forma a expressar as operações que a ele pertencem efetivamente.

Dentre os exemplos de ajustes de exercícios anteriores, inclui-se a

- A. alteração da taxa de depreciação anteriormente usada face à mudança de estimativa da vida útil do bem.
- B. devolução de vendas no exercício social corrente de mercadorias vendidas ao cliente no exercício social anterior.
- C. modificação da taxa de juros do financiamento do bem imobilizado, imposta por novo cenário econômico.
- D. avaliação do investimento no capital de outra sociedade do Método de Custo para o de Equivalência Patrimonial.
- E. retificação de erro imputável a determinado exercício anterior que possa ser atribuído a um fato subsequente.

Letra d.

O assunto é abordado no art. 186 da Lei n. 6.404/1976:

§ 1º Como ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Desta forma, o ajuste serve de contrapartida de erro ou de mudança de critérios que não possam ser atribuídos a fatos futuros.

Na letra “a”, a mudança de depreciação em razão de alteração na vida útil não é mudança de critério contábil. Assim, não necessita ser ajustada.

Na letra “b”, a devolução de vendas é um fato que pode ser atribuído a fato subsequente ao da venda, não precisa ser ajustado, pois é algo normal.

Na letra “c”, a mudança de juros devido a um novo cenário econômico deve ser ajustada no exercício normalmente, não há erro ou mudança de critério.

Na letra “d”, houve a mudança de critério contábil na avaliação de participações societárias de um exercício para o outro.

Na letra “e”, a correção que possa ser atribuída a um fato subsequente não precisa de ajuste.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – 6

Questão 1 (CESGRANRIO/TRANSPETRO/CONTADOR/2018) As empresas brasileiras, em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade e em cumprimento à Lei das sociedades por ações, devem apresentar suas informações patrimoniais, econômicas e financeiras nas demonstrações contábeis, determinadas pelos citados diplomas.

Nesse contexto, uma empresa com a obrigação legal de emitir a demonstração, que representa um dos elementos componentes do Balanço Social e, que tem, entre seus objetivos básicos, apresentar o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos, tem que elaborar a demonstração do(a)

- A. fluxo de caixa
- B. lucro ou prejuízo acumulado
- C. mutação do patrimônio líquido
- D. resultado abrangente
- E. valor adicionado

Letra e.

A Lei n. 6.404/1976 apresenta em seu art. 176 que o fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I – balanço patrimonial;
- II – demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III – demonstração do resultado do exercício; e
- IV – demonstração dos fluxos de caixa; (OBRIGATÓRIA, só sendo dispensada p/ companhias fechadas com PL menor que 2milhoes)
- V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.**

Já em seu art. 188 está destacado que a DVA - Demonstração do Valor Adicionado poderá apresentar o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Questão 2 (CESGRANRIO/TRANSPETRO/CONTADOR/2018) O quadro abaixo apresenta a estrutura para elaboração da Demonstração do Valor Adicionado:

- 1) Receitas
- 2) Insumos adquiridos de terceiros
- 3) Valor adicionado bruto
- 4) Retenções
- 5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade
- 6) Valor adicionado recebido em transferência
- 7) Valor adicionado total a distribuir

8) Distribuição do valor adicionado

Considerando essa estrutura de itens e as orientações do CPC 09, os valores relativos a depreciações e amortizações devem ser

- A. apresentados como retenção de riqueza.
- B. apresentados como redutores do valor adicionado recebido em transferência.
- C. apresentados de forma adicional aos insumos adquiridos de terceiros.
- D. alocados de forma dedutiva após o item valor adicionado a distribuir.
- E. alocados apenas na DRE, pois não afetam a riqueza gerada pela entidade.

Letra a.

Na DVA a depreciação é tratada como retenção de riqueza, pois ela representa a forma que a empresa recuperou o valor aplicado em um bem de uso.

A primeira parte da DV tem a seguinte estrutura:

- 1-RECEITAS
- 2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)
- 3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)
- 4 – RETENÇÕES
- 4.1) Depreciação, amortização e exaustão
- 5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)

Questão 3 (FGV/TJ-PI/CONTADOR/2016) Quanto à demonstração do Valor Adicionado, é correto afirmar que:

- A. trata-se de um conjunto de informações divulgado pela companhia com o objetivo de demonstrar o resultado da interação da empresa com o meio em que está inserida;
- B. tem por objetivo evidenciar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa como resultante de um esforço coletivo e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a sua criação;
- C. tem por finalidade apresentar as alterações ocorridas no patrimônio líquido da entidade;
- D. apresenta todas as demais receitas e despesas que afetam o patrimônio líquido, mas não afetam o resultado do período;
- E. evidencia as transformações no caixa e equivalentes de caixa.

Letra b.

Segundo a Lei n. 6404/1976, alterada pela Lei n. 11.638/2007, em art. 188, inciso II:

A demonstração do valor adicionado irá apresentar o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Questão 4 (ESAF/ANAC/CONTADOR/2016) Sobre a “Demonstração do Valor Adicionado” (DVA), é correto afirmar que:

- A. tornou-se obrigatória, por intermédio da Lei n. 11.638/2007 para todas as companhias abertas.
- B. como o conceito de “valor adicionado” está intimamente ligado à formação do Produto Interno Bruto (PIB), da mesma forma que uma pessoa que realiza serviços para si mesma não gera incremento no PIB, os ativos construídos pela própria empresa não devem ser contabilizados na DVA.
- C. o Valor Adicionado Líquido inclui resultados de equivalência patrimonial.
- D. o Valor Adicionado Bruto contempla despesas com depreciação e exaustão.
- E. Receitas Financeiras integram o Valor Adicionado Bruto.

Letra a.

Vamos lembrar a estrutura da DVA

1 RECEITAS

- 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços
- 1.2) Outras receitas
- 1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios
- 1.4) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS

- 2.1) CMV/CPV
- 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros
- 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos
- 2.4) Outras

3 VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)

4 DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO & EXAUSTÃO

5 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)

6 VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA

- 6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial
- 6.2) Receitas Financeiras
- 6.3) Outras

7 VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)

Foi a lei n. 11.638/07 que inclui no rol das demonstrações contábeis a DVA, e ressaltou que somente para as empresas de capital aberto.

Questão 5 (FGV/ALERJ/CONTADOR/2017) Na elaboração da Demonstração do Valor Adicionado das empresas em geral, as perdas apuradas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos devem ser apresentadas junto com o valor:

- A. da depreciação, amortização e exaustão;
- B. dos insumos adquiridos de terceiros;
- C. do valor adicionado bruto;
- D. do valor adicionado a distribuir;
- E. do valor adicionado recebido em transferência.

Letra b.

Perda/Recuperação de valores do ativo é o montante que inclui valores relativos a ajustes por avaliação a valor de mercado de estoques, imobilizados, investimentos e devem ser incluídos junto aos valores apresentados como insumos.

INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)

Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos

Materiais, energia, serviços de terceiros e outros

Perda / Recuperação de valores ativos

Outras (especificar)